ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 2022

MG: R$ 2,50 • NÚMERO 29.112 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

ELEIÇÕES 2022

MAURO PIMENTEL / AFP

Bolsonaro participou do evento com apoiadores ao lado da primeira-dama, Michelle, que discursou para mulheres

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Kalil confirmou o deputado André Quintão (PT) como vice e o senador Alexandre Silveira em busca da reeleição

LARGADA OFICIAL PARA DEFINIR O FUTURO

Convenções do fim de semana completam páreo dos candidatos mais bem colocados nas pesquisas e põem campanha em reta decisiva. No Rio, Bolsonaro adota tom de desafio. Em MG, Kalil quer mais apoios

Confirmadas as candidaturas dos concorrentes mais bem colocados nas pesquisas, a campanha eleitoral entra em reta decisiva, tanto em nível nacional quanto estadual. Ontem, convenção no Rio de Janeiro colocou oficialmente no páreo o presidente Jair Bolsonaro (PL), que polariza com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) a preferência da maior parte do eleitorado. E o candidato à reeleição reforçou o tom de desafio que vem adotando, ao conclamar apoiadores a participar de manifestações em 7 de setembro. Também voltou a atacar o Judiciário, referindo-se aos "surdos de capa preta". Em Minas, depois do encontro que confirmou a candidatura à reeleição do governador Romeu Zema (Novo), no sábado, ontem foi a vez de seu principal adversário entrar oficialmente na disputa. O ex-prefeito de BH Alexandre Kalil (PSD) participou de convenção na Assembleia Legislativa em que foram chancelados os nomes da coligação "Juntos pelo povo de Minas", que incluem o deputado André Quintão (PT) como vice e o senador pessedista Alexandre Silveira na disputa por novo mandato. A aliança conta com apoio de cinco legendas, e segue em busca de reforços, de olho no União Brasil. PÁGINAS 3 E 4

Atlético deixa escapar vitória e vice-liderança

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

A torcida lotou o Mineirão, o ambiente após o anúncio do retorno do técnico Cuca estava renovado e o Atlético saiu na frente com belo gol de Keno no jogo contra o Corinthians, valendo a vice-liderança do Brasileirão. Mas o desfecho mostrou que o treinador vai ter trabalho. Já no fim do 2º tempo, Fábio Santos, ex-Galo, empatou de cabeça e, minutos depois, converteu pênalti ***(foto)*** cometido por Júnior Alonso. O time caiu para a 4ª posição da tabela da Série A. PÁGINA 14

Coelho vence e deixa a zona da degola

ESTEVÃO GERMANO/AMÉRICA/DIVULGAÇÃO

Jogando no Estádio Antônio Accioly ***(foto)***, o América venceu o Atlético-GO ontem, por 1 a 0, e subiu para a 14ª posição na tabela da Série A, deixando a zona de rebaixamento. O gol, de Felipe Azevedo, foi muito comemorado pela equipe, que, além de se distanciar do Z-4, ganha moral para o duro confronto de quinta-feira pela Copa do Brasil. O Coelho volta a campo para enfrentar o São Paulo no Morumbi, no jogo de ida das quartas de final da competição. **PÁGINA 14**

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Ocupação de espaços públicos em alto-astral

O domingo foi dia de melhorar o astral e ocupar espaços públicos em BH. Nas nove regionais da capital, ocorreu a estreia do Movimento Belo Horizonte + Feliz, que levou a parques e praças música, oficinas, apresentação de artistas e comércio de produtos da comunidade. O prefeito Fuad Noman participou das atividades na Barragem Santa Lúcia ***(foto)***, na Região Centro-Sul, e informou que a população pode interagir com o projeto comparecendo e oferecendo serviços, mas também sugerindo novos endereços para a programação. PÁGINA 11

AMAURI SEGALLA

Estudo mostra que escolas particulares perderam cerca de 1 milhão de alunos durante a crise da COVID-19. PÁGINA 5

EM CULTURA

Mais arte a céu aberto em BH

CAPA

VRUM

SUV elétrico e surpreendente

PÁGINA 12

• Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 • fale.conosco@em.com.br
• Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 • Assinatura Uai: (31) 3263-5888
• Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Banca do Antfer
Telegram: https://t.me/bancadoantfer
Issuhub: https://issuhub.com/user/book/1712
Issuhub: https://issuhub.com/user/book/41484

WAGNER PARENTE

"O presidente ainda oscila entre os defensores da campanha tradicional e seus antigos apoiadores. Prova disso foi a fatídica reunião com os embaixadores"

WAGNER PARENTE É ADVOGADO, ESPECIALISTA EM RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Quem vence a disputa interna na campanha de Bolsonaro

O presidente Bolsonaro possui duas campanhas paralelas em curso: uma comandada pelos seus antigos aliados que o levaram ao Palácio do Planalto da primeira vez, cujo representante principal é seu filho Carlos Bolsonaro; e a outra, idealizada por seus novos aliados da política tradicional, que tem como uma das lideranças o senador Ciro Nogueira e o presidente do PL, Valdemar da Costa Neto.

Nada disso é novidade, até porque Carlos Bolsonaro, ainda em junho, fez questão de expor o descontentamento com os rumos da campanha coordenada pela ala política. O publicitário escolhido pelo Partido Liberal foi Duda Lima e foi dele a ideia do slogan para reeleição do presidente "Sem pandemia, sem corrupção, com Deus no coração. Ninguém segura essa nação." Logo na sequência da divulgação, Carlos publica no Twitter: "Vou continuar fazendo o meu aqui e dane-se esse papo de profissionais do marketing. Meu Deus!"

É verdade que depois do lançamento oficial, pouco se ouviu o tal slogan, mas como a campanha ainda não começou oficialmente, então é difícil saber se a ideia foi abandonada ou se ressurgirá na propaganda oficial. De qualquer forma, o presidente ainda oscila entre os defensores da campanha tradicional e seus antigos apoiadores. Prova disso foi a fatídica reunião com os embaixadores na semana passada.

O núcleo que lidera a campanha tradicional avaliou como negativa a apresentação contra as urnas eletrônicas. Segundo eles, pesquisas internas sinalizam para uma queda na intenção de votos do presidente e o foco deveria permanecer nas pautas positivas produzidas pelo governo recentemente, que têm potencial para reduzir sua rejeição.

Aliás, essa ala política entende que a rejeição é a determinante dessa campanha. A última pesquisa Exame/Ideia indica que 46% não votariam em Bolsonaro de forma alguma, contra 40% de Lula. Esses números são bastantes semelhantes aos outros institutos de pesquisa que também convergem para os recortes do eleitorado no qual essa rejeição é maior: jovens, estudantes, a população com renda abaixo de três salários-mínimos ou desempregados e mulheres.

A rejeição entre as mulheres é especialmente preocupante, já que hoje 53% do eleitorado é feminino. O marqueteiro oficial de Bolsonaro buscou envolver a primeira-dama na pré-campanha, mas enfrentou muita resistência. Até aqui, a recém-nomeada presidente da Caixa Econômica Federal Daniella Marques colaborou mais para a redução da rejeição do que Michelle Bolsonaro. Ainda existe expectativa de que a primeira-dama, juntamente com a ex-ministra Damares Alves, se engajem mais e ajudem o presidente a reduzir a rejeição.

A vacina contra a desaprovação entre os mais pobres seria a exposição do programa social reforçado, a provável redução da inflação nos meses que antecederão a eleição e as visitas constantes às regiões onde o presidente é mais rejeitado, em especial, o Nordeste. Nota-se que nessa programação não existe espaço para reunião com embaixadores.

Do ponto de vista dos apoiadores mais ideológicos, basta Bolsonaro conseguir manter seus 30% de eleitorado coeso para passar ao segundo turno e, assim, vencer a eleição novamente considerando a força do antipetismo. Seria importante manter bandeiras antissistemas presentes no discurso do presidente ("Lula é candidato do Fachin e de Alexandre de Moraes", por exemplo). Quando esse ponto de vista encontra eco entre o que os militares que rodeiam o presidente entendem adequado, o resultado é o espetáculo esdrúxulo para os embaixadores.

Ontem foi lançada oficialmente a campanha do presidente Bolsonaro, em evento no Maracanãzinho. Por se tratar de uma convenção partidária, quem deu as cartas foi mesmo a ala política da campanha, mas isso está longe de indicar que Carlos Bolsonaro não será figura extremamente influente.

Agora, se existe dúvida em qual será a estratégia para sair vencedor em outubro, não existe nenhuma que para governar, Bolsonaro precisará de Valdemar e companhia. Esse parece ter sido um dos principais aprendizados do primeiro mandato e permanecerá para o segundo: se Bolsonaro ganhar, a política tradicional é quem manda.

ELEIÇÕES

Cientistas políticos avaliam que os próximos dias serão decisivos na definição do discurso de campanha do ex-presidente, que tem trocado agenda formal pelo contato com eleitores

Os próximos passos de Lula

VICTOR CORREIA

Brasília – Após a convenção nacional de quinta-feira (21/7), o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva é oficialmente candidato à Presidência da República. Geraldo Alckmin também foi referendado por PT, PV e PCdoB, mas ainda precisa ser oficializado candidato a vice-presidente pelo seu partido, o PSB, em convenção na próxima sexta. Com a finalização do plano de governo nas próximas semanas, ficará mais claro qual será realmente o discurso que o petista adotará até outubro. Especialistas, porém, não esperam um Lula diferente de 2002.

Lula deixou de lado sua própria convenção para manter a agenda de dois dias em Pernambuco, seu estado natal. O gesto é representativo da estratégia do ex-presidente, que acredita ser o momento de estar junto ao povo – e articulando os palanques problemáticos que ainda restam – em vez de cumprir ritos protocolares junto aos partidos que já o apoiam.

Apesar da pré-campanha antecipada que vemos desde o início do ano, as próximas semanas devem trazer uma consolidação maior do que esperar em relação a Lula. Na última quinta, mesmo dia da convenção, foi prazo final para inserir sugestões na plataforma colaborativa do plano de governo do ex-presidente. Agora os sete partidos coligados (PT, PV, PCdoB, PSB, Psol, Rede e Solidariedade) têm até o dia 15 de agosto para finalizar o plano de governo e entregá-lo ao Tribunal Superior Eleitoral junto com o registro da candidatura.

"A coleta das sugestões populares é a primeira etapa do processo. Com o fim do prazo de contribuições, todas as propostas serão sistematizadas e entregues à Comissão de Redação do Programa de Governo do Movimento Vamos Juntos Pelo Brasil. Por fim, elas serão organizadas e entregues às equipes de transição e dos futuros ministérios", diz nota divulgada pela campanha presidencial.

EVARISTO SÁ/AFP – 12/7/22

Recentemente, Lula disse para não esperarem dele "uma postura raivosa"

EM PÚBLICO Após a consolidação do programa, será possível entender realmente o discurso de Lula daqui até as eleições de outubro. Até agora há uma divergência entre o que ele defende em suas falas públicas e o que é conversado pela equipe do plano de governo. Em público, Lula defende fervorosamente medidas impopulares, como a revogação da reforma trabalhista.

Nos bastidores, porém, a articulação é moderada. O grupo responsável por criar o plano de governo é formado por dois representantes de cada um dos sete partidos da coligação, e é liderado pelo petista Aloizio Mercadante. Porém, os partidos mais ao centro, especialmente o PSB e o Solidariedade, pressionam para que a reforma não seja revogada. A mesma coisa ocorre com o teto de gastos, frequentemente atacado nos discursos petistas.

Internamente, Lula já admitiu moderar seu plano de governo. O meio-termo é alterar a reforma sem destruí-la por completo, regulamentando, por exemplo, trabalhadores por aplicativo. Por trás dos discursos que atacam os ricos, banqueiros e empresários, Lula articula com os representantes mais moderados do setor, delegando o ex-tucano Geraldo Alckmin para o papel. O alvo mais recente do ex-tucano foi o setor ruralista, na figura do ex-presidente da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), Marcello Brito, que representará o setor na consolidação do plano de governo.

REFORMAS Na avaliação do cientista político pela Universidade de Brasília (UnB) André Rosa, mestre em psicologia política, a finalização do plano de governo trará uma clareza melhor do que ele promete na realidade, em vez de apenas nos seus discursos. Para André, radicalizar o discurso com medidas controversas, caso da reforma trabalhista, pode ser negativo.

"De fato, no campo econômico, tiveram muitos avanços com o governo (Michel) Temer e (Jair) Bolsonaro. Hoje é muito mais fácil abrir empresa, conseguir crédito, e isso facilitou para o pequeno empresário, que é a maior parte do PIB", opina André Rosa. "Falar que vai revogar a reforma trabalhista é meio complicado. Se revoga a reforma, volta a burocracia. Não se tem na opinião pública algo que traga esse debate para a agenda. Ele está falando muito mais para a área ideológica do que para a própria massa de eleitores", completa.

"Se engana quem acha que o Lula vai ser diferente. Ainda mais do que em 2002, quando se aliou ao José Alencar, do PL, ironicamente o partido de Bolsonaro agora, sinalizando um pacto entre as elites. Ele faz o mesmo pacto agora, mas com uma roupagem diferente, com o Alckmin, mais moderado", avalia a professora de Ciência Política da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) Luciana Santana.

"Para vencer as eleições, ele precisa convencer um eleitorado mais amplo, por isso adota estratégias às vezes controversas. Para ele decidir qual posição vai tomar, ele depende das composições, das alianças que vai formar no Legislativo. Hoje as condições de governabilidade são mais difíceis do que em 2003. Ele vai ter dificuldade, caso seja eleito, de reverter isso", finaliza.

UNIDADE POPULAR/DIVULGAÇÃO

CHAPA DE BELO-HORIZONTINOS

O Unidade Popular oficializou ontem chapa formada pelos mineiros Leonardo Péricles e Samara Martins para a disputa pela Presidência da República este ano. O candidato do partido ao Palácio do Planalto disputou, em 2020, a Prefeitura de Belo Horizonte como vice da deputada federal Áurea Carolina (Psol). Samara Martins, também natural de BH, é dentista do Sistema Único de Saúde (SUS) e mora na periferia de Natal. Péricles e Vera Lúcia (PSTU) são os únicos negros candidatos à Presidência da República.

ELEIÇÕES

Com a candidatura à reeleição oficializada pelo PL, Bolsonaro convoca apoiadores para manifestações de 7 de setembro contra o Supremo e ataca ministros: "Surdos de capa preta"

Início em clima de confronto

RAPHAEL FELICE

Brasília – O Partido Liberal (PL) tornou oficial a candidatura à reeleição de Jair Messias Bolsonaro na manhã de ontem, em evento realizado no ginásio do Maracanãzinho, localizado na Zona Norte do Rio de Janeiro. Na parte final do discurso, que durou uma hora e 10 minutos, o presidente da República convocou apoiadores para participar das manifestações de 7 de setembro e atacou ministros do Supremo Tribunal Federal, aos quais se referiu como "surdos de capa preta".

"Nós somos a maioria, somos do bem e temos disposição para lutar por liberdade e pátria. Convoco todos vocês agora para que todo mundo vá às ruas no Sete de Setembro pela última vez. Vamos às ruas pela última vez. Esses poucos surdos de capa preta têm que entender o que é a voz do povo e entender que quem faz as leis é o Executivo e Legislativo. Todos têm que jogar dentro das quatro linhas da Constituição, interessa para todos nós. Não queremos o Brasil dominado por outra potência e temos outras poucas potências de olho no Brasil. O que queremos: paz, tranquilidade, respeito à Constituição", disse.

Enquanto convocava eleitores às ruas para protestar contra o STF, Bolsonaro acenava também ao eleitorado mais ideológico, do "bolsonarismo raiz", com falas em defesa do que ele entende ser "liberdade de expressão" e também contra o comunismo, como o presidente se refere à esquerda. E com críticas a Lula e ao PT e a lideranças esquerdistas da América Latina, de países como Cuba, Venezuela, Argentina e Chile.

"Todos os dias quando me levanto tenho uma rotina: dobro os joelhos, rezo o 'Pai-Nosso' e peço a Deus que esse povo brasileiro nunca experimente as dores do comunismo", disse o Bolsonaro, em meio a cânticos de apoiadores.

"Nós, militares, juramos dar a vida pela pátria. Todos vocês aqui juraram dar a vida pela sua liberdade. Esse é o nosso exército, Braga Netto, o povo. Um exército que não admite corrupção, não admite fraude, quer respeito e vai ter. É um exército com 210 milhões de pessoas. Não ousem tocar na liberdade do meu povo", bradou.

FOTOS: MAURO PIMENTEL/AFP

Ao lado da primeira-dama, Michelle, que fez discurso dirigido às mulheres, o presidente defendeu o que classifica como "liberdade de expressão"

AÇÕES E ORIENTAÇÃO Apesar dos ataques ao STF, Bolsonaro seguiu orientações da equipe de campanha. Falou sobre feitos do governo, fez aceno a mulheres e jovens e não atacou o sistema eleitoral brasileiro. Disse que quer "entregar o poder de forma democrática e transparente" para quem sucedê-lo.

Ao citar ações do governo, como o auxílio emergencial durante a pandemia e a conclusão de obras em estradas e da transposição do Rio São Francisco, Bolsonaro fez elogios a ministros licenciados para disputar a eleição, como Tarcísio Freitas (ex-ministro da Infraestrutura), Rogério Marinho (ex-ministro do Desenvolvimento Social), Tereza Cristina (ministra da Agricultura) e ao seu vice, o general Walter Braga Netto (ex-ministro da Defesa e da Casa Civil).

"Estou mostrando o que fizemos e o que pretendemos continuar fazendo. Isso não é virtude, mas obrigação. Quando se fala em corrupção, vocês sabem quem estava na frente do governo, mais descasos e roubalheira, obras não concluídas", disse.

LIRA E BENEFÍCIOS O atual ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, também recebeu elogios do mandatário. No entanto, o aliado mais festejado pelo candidato do PL foi o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Bolsonaro definiu o deputado federal como um "enorme aliado" e afirmou que "graças a ele" foram aprovados projetos do interesse do governo federal, como o que reduziu impostos estaduais sobre combustíveis e o mais recente deles, a proposta de emenda constitucional (PEC) apelidada de PEC Kamikaze – nome dado no passado pelo próprio ministro da Economia, Paulo Guedes –, que autorizou o governo a criar ou ampliar benefícios fora do teto de gastos mesmo em ano eleitoral.

Entre as medidas, consideradas eleitoreiras pelos críticos, está o aumento do valor pago no Auxílio Brasil, de R$ 400 para R$ 600. Segundo a PEC aprovada no Congresso, os benefícios deixariam de existir na virada de ano. Bolsonaro afirmou em seu discurso que, caso seja reeleito, vai manter o valor do benefício de forma definitiva em 2023.

"Este governo, no ano passado, dentro da responsabilidade fiscal, extinguiu o Bolsa Família que pagava, em média, R$ 190. Tinha gente, tinha mulheres ganhando R$ 80. Passaram a ganhar, no mínimo, R$ 400. E, agora, com o apoio do nosso Parlamento, deputados e senadores, passamos o valor para R$ 600. E conversei esta semana com o Paulo Guedes (ministro da Economia), esse valor será mantido a partir do ano que vem", prometeu.

"O Arthur Lira é dono da pauta da Câmara e nada é votado sem decisão dele. Botou para votar PEC com freio na sanha de impostos no Brasil. Tenham certeza: teremos deflação no corrente mês", afirmou.

Durante a fala, Bolsonaro também destacou o papel do setor agrícola brasileiro para alimentar tanto o Brasil quanto o mundo. Ao citar o setor de alimentos, o chefe de Estado brasileiro criticou a Argentina pelo quadro de pessoas próximas à linha da pobreza. No entanto, dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) apontam que 60 milhões de pessoas no Brasil sofrem de insegurança alimentar e cerca de 33 milhões passam fome.

PANDEMIA O presidente defendeu seu posicionamento durante a pandemia de COVID-19, afirmando que conseguiu reduzir seus impactos com o Auxílio Emergencial e por ter lutado contra o isolamento social. Indicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como forma de conter o avanço rápido do coronavírus e consequente superlotação dos serviços de saúde – com potencial para elevar o número de mortes –, o isolamento social foi adotado pelas principais nações desenvolvidas do mundo, com gradações diversas de acordo com o momento da pandemia.

"O mundo todo sofrendo consequências do que eu fui contra: essa política do 'fica em casa e economia a gente vê depois'. Todos vocês sofreram com isso. O mundo todo sofreu (...). Em 2020, quando muitos obrigavam todos a ficar em casa, eu falei: 'Vamos combater o vírus e fazer com que a nossa economia não seja destruída com a obrigação de ficar em casa'", defendeu.

Além de Bolsonaro como presidente, a convenção confirmou o nome do general Walter Braga Netto na chapa como vice. O ex-ministro da Casa Civil e da Defesa se filiou ao PL em março, quando surgiu como opção para ocupar a vaga. "O vice é aquela pessoa que tem que estar ao seu lado em momentos difíceis. É a solução dos problemas, não pode conspirar contra você. Escolhi um general do Exército brasileiro", disse o presidente.

Apoiadores do presidente Jair Bolsonaro foram ao Maracanãzinho, onde ocorreu a convenção do PL

Aceno às mulheres em tom religioso

O início do discurso de Bolsonaro estava marcado para às 11h22 (em referência ao número do partido, 22), mas, naquele momento, o pastor e deputado federal Marco Feliciano (PL-SP) fazia uma oração. Bolsonaro iniciou sua fala às 11h30, mas passou, um minuto depois, o microfone para a primeira-dama, Michelle Bolsonaro, após citar passagem bíblica sobre "mulher virtuosa".

Durante o discurso, que durou 13 minutos, Michelle Bolsonaro acenou ao público feminino – no qual a rejeição a Bolsonaro é forte, segundo pesquisas. Ela citou ações do governo destinadas para mulheres. "Falam que ele não gosta de mulheres e ele foi o presidente da história que mais sancionou lei para a proteção das mulheres. Foram 70 leis de proteção para as mulheres. Falam que ele não gosta de mulheres, mas ele sancionou a lei que dava direito a mães de filhos com microcefalia ao BPC (Benefício de Prestação Continuada). Quando ele leva água para o Nordeste, está cuidando da mãe, da dona de casa. A mãe que leva o balde, a bacia na cabeça para fazer alimento e dar banho nos filhos."

O discurso de Michelle, sobretudo, teve tom religioso, com diversas referências a Deus e a passagens bíblicas. Ao relembrar do episódio da facada recebida por Bolsonaro durante a campanha eleitoral de 2018, a primeira-dama chegou a afirmar que o marido era um "escolhido por Deus".

"Foi a preço de sangue estarmos aqui. Deus ama essa nação, ela é abençoada, ela é próspera e rica. Ela só foi mal administrada. Deus ama essa nação. Nós aprendemos a interceder por ela", disse. "Ele é um escolhido de Deus. Esse homem tem um coração puro e limpo. A reeleição não é por um projeto de poder, como muitos pensam. Não é por status, porque é muito difícil estar deste lado. A reeleição é por um propósito de libertação e cura para o Brasil", disse Michelle, referindo-se ao marido, para quem devolveu o microfone após a fala.

JOVENS Além do público feminino, Bolsonaro tem alta rejeição entre os jovens. Durante a convenção, ele usou falas do ex-presidente Lula sobre regulação dos meios de comunicação para tentar atrair o eleitorado com idade entre 16 e 24 anos, que, segundo pesquisas, pretende votar no petista.

"Temos que trazer o jovem de esquerda para nosso lado. Mostrar a verdade para ele. (...) Temos que dizer para o jovem de esquerda que seu candidato prega controle social da mídia".

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Coligação liderada pelo PSD mira União Brasil para ampliar sustentação da candidatura do ex-prefeito, que parte para disputar o governo de Minas ao lado do petista André Quintão

Kalil arranca com apoio de cinco partidos e busca mais

GUILHERME PEIXOTO E LUANA PEDRA

O PSD lançou ontem a candidatura ao governo mineiro de Alexandre Kalil, ex-prefeito de Belo Horizonte. O ato, ocorrido na sede da Assembleia Legislativa, na capital, ratificou também a participação do senador pessedista Alexandre Silveira na corrida pela reeleição. Ainda ontem, também na sede do Parlamento estadual, a federação à esquerda formada por PT, PCdoB e PV aprovou a indicação do deputado estadual petista André Quintão para ser o vice na chapa de Kalil. A coligação liderada pelo PSD, batizada "Juntos pelo povo de Minas" terá, além dos apoios de petistas, verdes e comunistas, o endosso do PSB. A Rede Sustentabilidade, embora seja simpática às candidaturas de Kalil e Silveira, caminhará informalmente com eles, porque está federada ao Psol. O PSD quer ampliar ainda mais a lista de apoios e volta os olhos para o União Brasil.

O discurso de Kalil teve citações à ex-primeira-ministra britânica Margareth Thatcher e a Agostinho Patrus (PSD), presidente da Assembleia – que cedeu a vaga de vice ao PT –, além de críticas indiretas ao governador Romeu Zema (Novo). "Quero comparar o meu governo, tudo que foi feito na Prefeitura de Belo Horizonte, em qualquer aspecto, com o que foi feito no governo de Minas Gerais. Aí, vamos poder levar uma proposição para o povo de Minas. O que é importante, quem pode fazer mais, quem pode fazer melhor", disse.

> “Quero comparar o meu governo, tudo o que foi feito na Prefeitura de Belo Horizonte, em qualquer aspecto, com o que foi feito no governo de Minas Gerais. Aí, vamos poder levar uma proposição para o povo de Minas”
>
> ■ **Alexandre Kalil (PSD),** candidato ao governo de Minas

Apesar de ter citado a gestão de seu rival, Kalil afirmou que "não quer agredir ninguém" e, sim, "mostrar governo". Segundo ele, é preciso atuar em prol dos mais pobres. "Não podemos governar para três ou quatro bilionários que tratam todos como fantoches", assinalou. O ex-prefeito lembrou, ainda, a conversa que teve com Lula em fevereiro, em São Paulo (SP). "Ele me disse: 'Rapaz, levanta daquela cadeira e vá ser o governador de Minas, pois eu vou ser o presidente da República'".

Kalil também falou contra o presidente Jair Bolsonaro (PL). Ele citou a emenda à Constituição que decretou estado de emergência no Brasil e permitiu ao governo federal o desembolso, fora do teto de gastos, de cerca de R$ 41 bilhões para bancar auxílios sociais. "Se o Brasil está em estado de emergência, vamos dar oportunidade a outro. Vamos dar oportunidade ao presidente da República que cuidou de gente, fez faculdades, investiu, deu luz e água para todos, leite ao Norte de Minas e cuidou do Sul e do Triângulo do estado", defendeu, em menção a Lula.

"Daqui a algumas horas, 10 milhões de brasileiros, crianças, vão dormir com fome. Estamos com um presidente da República querendo ser eleito em estado de emergência decretado por ele", criticou. O estado de emergência, na verdade, foi oficializado via ato do Congresso Nacional, e viabiliza o aumento do Auxílio Brasil para R$ 600 até o fim do ano.

Eleito deputado estadual pela primeira vez em 2002, André Quintão é líder da oposição a Zema na Assembleia. O petista, que tem viajado com Kalil e Alexandre Silveira estado afora, afirmou que o governador é "omisso" e pouco atento às políticas públicas.

"Essa disputa reflete projetos políticos nacionais e estaduais distintos. Vamos apresentar, em Minas, um projeto de reconstrução social, econômica, cultural e ambiental muito conectado ao projeto nacional defendido por Lula", projetou.

Além das candidaturas majoritárias, o PSD lançou chapas com 54 candidatos a deputado federal e outros 78 candidatos a deputado estadual. Na federação à esquerda, também são 54 postulantes à Câmara dos Deputados (42 do PT, nove do PV e três do PCdoB) e 77 concorrentes à Assembleia (56 do PT, 13 do PV e oito do PCdoB).

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Kalil entre Alexandre Silveira, que concorre à reeleição no Senado, e André Quintão, confirmado pela federação formada por PT, PC do B e PV para vice na chapa do ex-prefeito

Ato na Assembleia Legislativa ratificou os nomes da coligação "Juntos pelo povo de Minas", que conta também com o endosso do PSB e apoio informal do Psol

NEGOCIAÇÕES Apesar de ter conseguido o apoio de cinco outros partidos, o PSD trabalha para ampliar o cordão que sustenta Kalil. As tratativas com o União Brasil, dono da maior fatia do tempo de propaganda em rádio e televisão, segundo Alexandre Silveira, têm sido "muito boas". O partido, fruto da fusão entre o DEM e o PSL, fez sua convenção no sábado, mas não definiu os rumos que tomará. Os planos consistem em esgotar, se preciso for, o prazo para a formação de coligações, que vence em 5 de agosto.

"O União Brasil foi, na minha modesta opinião, ludibriado pelo governador. Houve, ali, e se tornou público, o convite do governador a um membro do União – um parlamentar respeitado, decente e com bela folha de serviços prestados a Minas. Depois, não sei por que razão, isso mudou", criticou Silveira, que além de senador é presidente do PSD em Minas.

O parlamentar citado por Silveira é o deputado federal Bilac Pinto, oriundo do DEM. Ex-secretário de governo de Zema, ele estava entre os cotados para ser o vice na chapa de Zema. As negociações, no entanto, não prosperaram, e a vaga deve ser preenchida por Eduardo Costa (Cidadania) ou Mateus Simões (Novo). "O União Brasil vem conversando conosco em torno de um projeto para melhorar Minas e o Brasil", garantiu o aliado de Kalil.

A favor do PSD está o posicionamento de Luciano Bivar, presidente nacional do União. Simpático a Kalil, ele chegou a acertar o apoio de seu partido ao ex-prefeito de BH. O diretório estadual, no entanto, prega autonomia e, fora os pessedistas, mantém conversas com o Novo, além de ter pontes de diálogo com os pré-candidatos Marcus Pestana (PSDB) e Carlos Viana (PL).

Lula deve voltar a Minas

Paralelamente aos eventos dos candidatos mineiros pelo interior, a campanha de Lula em Minas planeja fazer, em Belo Horizonte, um ato público com a presença dele e de Alexandre Kalil. A ideia é marcar para a Praça da Estação, em agosto, um evento para reforçar as candidaturas. Hoje, os partidos que compõem a frente em torno de Lula vão se reunir – e os compromissos dele nos estados devem estar em pauta.

À frente das articulações das agendas de Lula em Minas está o deputado federal Reginaldo Lopes (PT), coordenador da campanha presidencial petista no estado. Outro objetivo é organizar, também no próximo mês, uma viagem de Lula ao interior mineiro. "Minas é prioritária para o presidente Lula. É impossível mudar a realidade do Brasil sem mudar a realidade de Minas. Por isso, essa aliança com Kalil faz esse alinhamento de reconstrução do país", pontuou, ontem.

Na rota do eventual périplo de Lula por Minas estão cidades como Ipatinga, no Vale do Aço. O município é uma das bases do senador Alexandre Silveira, candidato à reeleição com o apoio do PT. "A ideia é que o presidente Lula possa percorrer o Norte de Minas, o Vale do Aço, Governador Valadares, no Vale do Rio Doce, o Mucuri e o Jequitinhonha. Já fomos à Zona da Mata, à região metropolitana de BH e ao Triângulo", explicou Reginaldo.

Em maio, Lula esteve em Juiz de Fora, em BH e em Contagem. No mês seguinte, passou por Uberlândia. Para o evento na Praça da Estação, os planos consistem em reunir, no mesmo palanque, Lula, Kalil, Silveira, Geraldo Alckmin (PSB), postulante a vice-presidente, e André Quintão. "Estamos organizando, ainda para o mês de agosto, esse lançamento. São Paulo fará um dia; a gente, em outro", reforçou Reginaldo. "O presidente gosta e conhece muito de Minas Gerais. Há regiões em que ele não vai abrir mão de estar presente. Ele está muito comprometido com as candidaturas de Kalil e Silveira", reforçou Quintão.

Embora o diretório nacional do PSD tenda a ficar neutro na eleição presidencial, os pessedistas de Minas vão estar com Lula. Representantes da agremiação vão estar no comitê que define os rumos da campanha do líder petista no estado, ao lado de figuras ligadas a PSB, Rede, PCdoB e PV. "São 77 microrregiões em que queremos trabalhar conjuntamente e descentralizar a coordenação política da campanha do presidente Lula, de Kalil e de Alexandre Silveira", finalizou Reginaldo Lopes.

Avisamos aos **nossos assinantes e parceiros** que a renovação de assinaturas do **jornal "ESTADO DE MINAS"**, para comodidade e segurança, é feita automaticamente, mediante sistema próprio, **não havendo intermediação de terceiros ou preposto da Empresa**. Este procedimento é adotado, APENAS, nos casos de RENOVAÇÃO.

Quaisquer dúvidas gentileza entrar em contato através do número **(31) 3263-5800**, ou do WhatsApp **(31) 99402-0234**, principalmente se for procurado, por alguém que ofereça a renovação de sua assinatura, por qualquer meio, inclusive pessoalmente.

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

A empresa tem 22 farmacêuticas e laboratórios entre seus clientes, incluindo gigantes como AstraZeneca e Grupo Fleury"

ELIE HORN INVESTE R$ 20 MILHÕES EM EMPRESA DE SAÚDE

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS - 3/2/22

O empresário Elie Horn, fundador do Grupo Cyrela, tem se engajado cada vez mais em projetos com apelo social. Honr investiu R$ 20 milhões na Biothermal Logistics Solutions (BLS), startup brasileira que desenvolve tecnologias para a área de saúde, especialmente o segmento público. Entre outras iniciativas louváveis, a BLS criou embalagens reutilizáveis que foram fundamentais para o armazenamento de vacinas contra a COVID-19. Atualmente, a empresa tem 22 farmacêuticas e laboratórios entre seus clientes, incluindo gigantes como AstraZeneca e Grupo Fleury. No ano passado, seu faturamento chegou a R$ 4,7 milhões, mas provavelmente o valor será multiplicado por dez em 2022 diante do ritmo de assinatura de novos contratos. Horn é um exemplo a ser seguido. Maior filantropo do Brasil, ele se comprometeu a doar 60% de seu patrimônio ao The Giving Pledge, programa criado pelos americanos Bill Gates e Warren Buffett para estimular bilionários a bancar projetos de forte impacto social.

PARA FINANCIAR CARROS ELÉTRICOS, FORD VAI DEMITIR 8 MIL FUNCIONÁRIOS

A Ford adotará uma medida agressiva para fazer caixa e, assim, financiar o desenvolvimento de carros elétricos. Segundo a agência Bloomberg, a montadora americana pretende demitir nos próximos meses 8 mil funcionários, a maioria deles nos Estados Unidos. A meta é cortar US$ 3 bilhões em custos até 2026 e redistribuir melhor a sua operação. Não custa lembrar: em janeiro de 2021, a Ford encerrou as atividades industriais no Brasil, movimento que resultou na demissão de 5 mil colaboradores.

RAPIDINHAS

- Uma boa iniciativa do Ministério da Economia: os imóveis da União que não tiveram compradores em licitações tradicionais serão, a partir de agora, vendidos diretamente pela internet, no site "VendasGov". A medida foi regulamentada por uma portaria publicada pela Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União.

- A B3, a bolsa brasileira, criou um programa de treinamento em tecnologia gratuito e exclusivo para mulheres. São 50 vagas para candidatas com mais de 18 anos e formadas no ensino médio. A seleção ocorrerá em três fases: teste de lógica, apresentação pessoal em vídeo e dinâmica de grupo. As inscrições vão até 2 de agosto.

- A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) produziu um relatório para mostrar como o preço do querosene de aviação impacta o setor. Segundo a entidade, o valor do combustível aumentou 137,8% em maio em relação ao mesmo mês de 2019. Enquanto isso, o bilhete aéreo subiu 22% considerando a mesma base comparativa.

- Abrir o capital não é garantia de sucesso – longe disso. Desde que chegou à bolsa de Nova York, em dezembro do ano passado, o banco brasileiro Nubank viu as cotações de suas ações caírem 65%. Isso equivale a um tombo de R$ 130,7 bilhões em valor de mercado , conforme dados da gestora de recursos Polo Capital.

ENSINO PRIVADO PERDEU 1 MILHÃO DE ESTUDANTES NA PANDEMIA

Um estudo da EducBank, startup de apoio financeiro a escolas de educação básica, revelou o tamanho do estrago que a pandemia provocou no ensino privado. De acordo com o levantamento feito com base nos dados do Censo Brasil, as escolas particulares perderam aproximadamente 1 milhão de estudantes durante a crise de COVID-19. É muita coisa: o número corresponde a cerca de 10% do total de matriculados. Com a crise econômica, o setor acha que vai levar um bom tempo para atraí-los de volta.

FELIPE GABRIEL/DIVULGAÇÃO 5/4/17

DELLA ROCCA/DIVULGAÇÃO

VIA PROMOVE FESTIVAL PARA NEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

Com a diminuição do poder de compra dos brasileiros, as varejistas fazem de tudo para dar algum alívio ao bolso de seus clientes. Neste último final de semana, a Via, dona das marcas Casas Bahia e Ponto, realizou um festival de renegociação de dívidas. Os descontos nas parcelas atrasadas dos carnês chegaram a 90% em alguns casos. Não está fácil para ninguém. Em maio, as vendas do comércio varejista subiram 0,1% – ou seja, quase nada – na comparação com abril, segundo o IBGE.

22%

é quanto deverá crescer o setor de tecnologia brasileiro em 2022, segundo pesquisa da Advance Consulting. Em 2021, o resultado já havia sido bom, com alta de 23%

"Lembre-se que o seu tempo é o seu único recurso finito. Quando você diz sim a uma coisa, está inevitavelmente dizendo não para outra"

Andrew Grove (1936-2016), ex-presidente da Intel e autor de celebrados livros de negócios

INVESTIGADO

Especialistas avaliam riscos de condenação de Donald Trump, que voltará amanhã a Washington pela primeira vez desde que saiu sem entregar faixa presidencial a Biden

Investigações ameaçam retorno à Casa Branca

RODRIGO CRAVEIRO
Correio Braziliense

Brasília – Donald Trump quer voltar à Casa Branca em 2024. Amanhã, o ex-presidente republicano desembarcará em Washington para "um grande discurso político". Será a primeira vez que o magnata retornará à capital dos Estados Unidos desde 20 de janeiro de 2021, quando embarcou rumo à Flórida sem entregar a faixa presidencial ao democrata Joe Biden. O futuro de Trump, no entanto, é uma incógnita. O comitê de investigação sobre a invasão ao Capitólio, instalado pela Câmara dos Representantes, atribui ao ex-líder uma série de crimes, como incitação à insurreição de simpatizantes e de milícias da extrema-direita, e inação ante o caos que provocou cinco mortes em 6 de janeiro do ano passado.

Autor de "Nixon's shadow: The history of an image" ("A sombra de Nixon: A história de uma imagem") e professor de jornalismo e de história política dos EUA pela University Rutgers (Nova Jersey), David Greenberg afirmou à reportagem que acusações criminais contra Trump "não estão fora de questão".

"O fato de o Departamento de Justiça coletar os telefones de funcionários importantes do governo Trump sugere que um caso está sendo preparado contra o ex-presidente. O comitê investigador da Câmara dos Representantes claramente pretende que Trump seja incluído nele", observou.

Para Greenberg, a suposta inação de Trump em conter os invasores do Capitólio e a sua recusa em reconhecer a derrota apontam paralelos com o caso Watergate, que levou à renúncia do presidente Richard Nixon, em 9 de agosto de 1974, após o escândalo de escutas clandestinas na sede do Partido Democrata, em Washington.

ROMPER FILEIRAS "Nixon disse, certa vez, sobre Watergate: 'Se o presidente faz isso, significa que não é ilegal'. Ele se via no direito de fazer o que achasse necessário para alcançar suas metas. Trump operou da mesma forma. Ambos acreditavam que não havia limites legítimos para o uso de seus poderes presidenciais. A diferença era que, em 1974, havia republicanos suficientes que viam Nixon como um perigo à República e estavam prontos para removê-lo. Quando Trump surgiu, os republicanos não estavam mais dispostos a romper fileiras e, por isso, salvaram o presidente do impeachment por duas vezes."

Também especialista em Watergate, Ken Hughes, professor do Centro Miller de Assuntos Públicos da Universidade da Virgínia, ressalta que as audiências do comitê da Câmara têm sido dominadas por testemunhos de pessoas que fizeram parte do próprio governo Trump. "Os depoimentos estabeleceram que a ilegalidade vista em 6 de janeiro foi liderada e inflamada pelo presidente derrotado, em uma tentativa de se manter no poder, mesmo contra o desejo da maioria dos eleitores. As evidências que eles trouxeram à luz tornam mais provável que Trump enfrente punições criminais, e que ele mereça ser processado com toda a extensão e o rigor da lei", disse à reportagem.

FALTA DE HABILIDADE Hughes considera que as ações de Trump foram mais "descaradas" do que as de Nixon. "As tentativas de Nixon de subverter o processo democrático foram sutis e secretas. Trump, por sua vez, carece de sutileza. Os Estados Unidos têm sorte de que a falta de compromisso de Trump com a nossa Constituição seja acompanhada por sua falta de habilidade em miná-la", avaliou.

O historiador político James Naylor Green, da Universidade Brown (em Rhode Island), admite que as "provas contra Trump são tão evidentes e claras, que indicam uma condenação". "Ele deve ser condenado por incentivar a violação dos direitos democráticos, a invasão ao Capitólio e a promoção de uma insurreição contra o Estado", disse. Ele espera mais evidências capazes de intensificar a pressão sobre o procurador-geral Merrick Garland, para que leve adiante uma acusação. "As últimas revelações incentivarão os investigadores a obterem mais informações contra o republicano."

JOE RAEDLE/GETTY IMAGES/AFP

No sábado, o ex-presidente foi a um evento na Flórida. Comitê parlamentar acusa Trump de incitar insurreição

Dúvidas sobre uma punição

Asher D. Hildebrand, professor de políticas públicas da Universidade Duke (em Durham, Carolina do Norte) e funcionário por 15 anos em gabinetes do Capitólio, elogia a investigação dos congressistas, mas põe em dúvida uma punição contra Trump. "O trabalho do comitê foi tão convincente que seria chocante, em certo sentido, que o Departamento de Justiça nada faça. Parece óbvio que, no mínimo, o ex-presidente conspirou para fraudar o povo americano, ao tentar anular os resultados da eleição e ao conspirar para obstruir procedimentos oficiais durante a contagem de votos. Agora, parece provável que ele também tenha cometido crimes mais graves, possivelmente conspiração sediciosa e incitação à insurreição", advertiu.

No entanto, Hildebrand lembra que a imposição de acusações criminais, por parte do Departamento de Justiça, contra um ex-presidente é uma decisão tanto política quanto legal. O estudioso afirma que a decisão cabe a Garland. "É claro que o Departamento de Justiça não é a única agência de aplicação da lei a investigar Trump. Um indiciamento por crimes eleitorais no estado da Geórgia pode ser mais provável no curto prazo."

Ainda segundo Hildebrand, o vídeo em que não queria admitir que a eleição acabou não apenas ofereceu "uma janela impressionante" de seu estado de espírito, como mais provas sobre suas decisões em 6 de janeiro de 2021. Ao concluir a audiência da última quinta-feira, Liz Cheney, a deputada republicana fez um alerta à nação: "Donald Trump fez uma escolha proposital de violar seu juramento de posse. (...) Não podemos abandonar a verdade e permanecermos como um país livre".

CONSOLIDATED NEWS PICTURES/AFP - 9/8/74

Especialistas apontam semelhança entre atitude de Trump e do ex-presidente Nixon durante o caso Watergate, em 1974

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

QUINHO

EDITORIAL

A desconfiança e o risco Brasil

O país hoje é visto com ressalvas por investidores estrangeiros, seja pelo avanço do desmatamento da Amazônia e denúncias envolvendo populações indígenas, seja pela tensão política, seja pelo aumento dos gastos públicos. Uma combinação que eleva o chamado risco Brasil, afasta investidores da bolsa de valores e leva ao aumento da taxa de juros, além pressionar a cotação do dólar, que ,depois de flertar com um patamar abaixo de R$ 5, voltou a subir.

Tudo isso mesmo com a Receita Federal divulgando uma arrecadação total de R$ 181 bilhões em junho, o que representa alta de 17,96% em relação ao mesmo mês do ano passado. Com isso, o total arrecadado nos seis primeiros meses do ano chegou a R$ 1,1 trilhão. Mas esses recursos, o maior montante para o mês e para um semestre, não serão suficientes para cobrir os gastos do governo, com o déficit fiscal este ano devendo chegar a R$ 65 bilhões.

Indicador da desconfiança dos investidores em relação à saúde fiscal do país, o risco Brasil está acima de 300 pontos desde 5 de maio , e no último dia 18 fechou em 364 pontos. Em dezembro de 2021, o indicador estava em 220,9 pontos, o que mostra o avanço da falta de confiança no Brasil este ano. É por trás desse movimento que a bolsa de valores (B3) opera abaixo de 100 mil pontos e não deve superar esse patamar novamente até o fim do ano, com o capital internacional migrando para os Estados Unidos e a Europa, que oferecem menor risco e estão elevando seus juros – o Banco Central Europeu (BCE) subiu a taxa em 0,5 ponto semana passada, na primeira elevação em 11 anos. E tanto nos EUA quanto no Velho Continente, a tendência é de que a alta se mantenha.

Com o mundo temendo uma recessão global e os juros refletindo o aumento das incertezas, o ministro da Economia, Paulo Guedes, tenta mais uma vez mostrar um otimismo que cada vez tem menos crédito para investidores. Ao divulgar os números da arrecadação, Guedes afirmou que o Brasil está em um novo ciclo de crescimento prolongado. Detalhe: o governo prevê avanço do PIB em 2% este ano, mas para o mercado o crescimento será de 1,75%. Ou seja, a taxa de expansão da geração de riqueza está muito aquém do necessário para dinamizar a economia brasileira, que deve se expandir apenas 0,5% no próximo ano.

Guedes pode considerar que crescer por crescer é o plano, mas nem de longe o desempenho da economia brasileira favorece a redução do imenso contingente de pessoas passando fome no país e o grande número de brasileiros sem trabalho. E esse baixo crescimento ocorrerá com a inflação em alta, pressionada pela elevação do custo das commodities em todo o mundo.

Paulo Guedes tenta mostrar um otimismo que cada vez tem menos crédito para investidores

Um corte de impostos baixou os preços dos combustíveis, da energia, das comunicações e do transporte público a fórceps, e vai promover uma redução momentânea desses serviços, mas não o suficiente para trazer a inflação para a meta fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de 3,5% para este ano, com tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo ou para cima. E o próprio governo já admite que não cumprirá também a meta de 2023, de 3,25%, com a mesma tolerância. Para este ano, a previsão é de que o IPCA feche acima de 7%, enquanto no ano que vem o mercado prevê alta de 5%.

Em meio ao baixo crescimento econômico e à inflação elevada, o otimismo de Guedes desconsidera os riscos fiscais para os quais ele fechou os olhos ultimamente, contrariando inclusive princípios do liberalismo que diz seguir. Nesse contexto, seria mais proveitoso que o governo se esforçasse para mostrar aos investidores estrangeiros o potencial de investimentos em infraestrutura e do mercado brasileiro, com mais de 210 milhões de habitantes.

Uma boa iniciativa seria mostrar aos embaixadores de nações com representação diplomática no Brasil as possibilidades e potencialidades do país. Mas essa oportunidade foi desperdiçada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), que optou por repetir ao corpo diplomático ataques e suspeitas sobre as urnas e eleições, contribuindo não para trazer os estrangeiros para investir no país, mas sim aumentando a percepção de risco sobre o Brasil.

FRASE

Estamos em um processo de golpe. O golpe está em curso. Não consigo compreender como não é claro para todos o que a gente já vive. Já começou

■ **André Janones,** deputado federal, durante convenção que confirmou sua candidatura ao Planalto pelo Avante. Sem citar nomes, ele disse ainda que um golpe não é um movimento que acontece da noite para o dia, e que o país já vive uma escalada autoritária.

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112020 - fax: (31) 3263-5070

PRINCÍPIO DA ISONOMIA

Consumidor analisa sistema de compras on-line

Santelmo Xavier Filho*
Belo Horizonte

"Fere-se o princípio da isonomia, ou seja, o direito de igualdade conferido a todos os brasileiros pela Constituição Cidadã, quando se limita o pagamento de uma compra via site, sendo exigido que o pagamento apenas e tão somente por meio do uso de um cartão de crédito, sendo que o mesmo pagamento poderia ser feito sem problema algum por meio da utilização de um cartão de débito, ou até mesmo por meio pagamento em dinheiro, na retirada do produto na loja.

Tomo medicamentos diariamente há alguns anos e, portanto, necessito adquiri-los mensalmente nas farmácias ou em drogarias. Embora haja grandes redes atualmente, o preço ofertado em lojas é bem superior ao daquele ofertado em sites, o que se justifica por não ter o sistema de distribuição de manter uma loja, somente um local de armazenamento e um sistema de transportes para a entrega ao cliente. Ocorre, porém, que o cliente de menor poder aquisitivo praticamente não pode adquirir um medicamento via site e buscá-lo em loja ou recebê-lo em sua residência, porque o sistema de aquisição, além de ser extremamente burocrático e de possuir diversas falhas em sua construção, exige que o consumidor tenha um cartão de crédito.

Ora, existem outras formas de pagamento em nosso país, a saber: cheques, notas promissórias, cartões de débito, notas e moedas, em conformidade com o sistema econômico deste país. Fere-se também o direito do cidadão de não ser obrigado a se associar e nem de permanecer associado a nada e nem a ninguém, principalmente quando temos falhas gritantes de furtos e roubos, por meio deste novo sistema de pagamentos via pix, com constantes sequestros sendo realizados por marginais no intuito de esgotar as contas bancárias dos cidadãos brasileiros.

Ora, se o sistema não oferta a devida segurança, expor-se ao perigo, que é a maior proximidade do risco, contraria todas as teorias de segurança, sendo possível provar o que aqui afirmo por meio do estudo de algumas técnicas de análises de risco, as quais cito APP, Matriz de Riscos, AAF, AMFE, TIC, What If, dentre outras que a engenharia estuda em campo de especialização.

Nossa Constituição Federal vem sendo há muito não utilizada até por juristas que deveriam ser os seus guardiães, mas que já quebraram até um parágrafo da mesma para garantir certo privilégio para uma ex-presidente mulher, enquanto para um ex-presidente homem foi aplicado em sua integra, "ipsis literis". Ou seja, utilizaram para dois cidadãos brasileiros dois pesos e duas medidas, o que é um absurdo!

Assim, faltando remédio nas farmácias, o cidadão que não se associar obrigatoriamente ao sistema bancário exigido pelas empresas do ramo para a compra nos sites das farmácias e drogarias ficará sem a possibilidade de comprar o medicamento com os descontos na mesma loja da rede, o que considero além de ilegal, uma forma de discriminação à população deste país, combatida quanto a sexo e sexualidade, porém, mantida para a população pobre, indistintamente, tenham quaisquer sexo ou preferência por gênero!"

***Presidente da Associação Mineira de Engenharia de Segurança (Ames)**

• 150 MILHÕES DE ANOS EM RISCO: EXPLORAÇÃO PREDATÓRIA AMEAÇA PEDRA DO CÁLICE

"Estive lá em 2015 e tive essa sensação. Estava na hora exata em que estavam detonando as pedreiras; treme tudo."
■ **Fernanda Antenor (@fecunhatur)**

• BOLSONARISTAS VAIAM STF EM CONVENÇÃO NACIONAL DO PL: "SUPREMO É O POVO"

"Vamos ver se mantém isso quando a maioria ejetar o cara nas urnas em outubro."
■ **Bruxa Verde Produções (@bruxav)**

"Um verdadeiro circo. Ou será um hospício?"
■ **Ivana Nunes (@ivana.nunes1)**

"O golpe está se autodeclarando... Mas não vingará"
■ **Ana Paula Rodrigues (@anafisio06_)**

"Democracia é o governo do povo, feito pelo povo, para o povo, portanto, supremo é o povo. Isso é um notório ato democrático."
■ **Marcus Campos (@mcampos80_)**

• BOLSONARISTAS VAIAM STF EM CONVENÇÃO NACIONAL DO PL: "SUPREMO É O POVO"

"'A pior ditadura é a do poder Judiciário. Contra ela, não há a quem recorrer' – Rui Barbosa."
■ **Silvio Almeida**

"Suprema mesmo é a ignorância."
■ **Pepe Chaves**

• ANDRÉ QUINTÃO É CONFIRMADO VICE DE KALIL E CRÍTICA ZEMA: "GOVERNO OMISSO"

"Essa esquerda não apresenta plano de governo, só conseguem atacar os adversários. Sem noção."
■ **Francisco Alves Guimarães**

• PL OFICIALIZA CANDIDATURA DE BOLSONARO NESTE DOMINGO (24)

"Estamos todos com Ciro Gomes!"
■ **Paula PND (@apaguiga)**

"O povo de bem está com ele #capitaodopovo"
■ **RODRIGUES (@DAYAEREGIS)**

"O DataPovo não mente. PT nunca mais, Bolsonaro Presidente!"
■ **Tolerância Zero (@rodst_2000)**

• "O GOLPE ESTÁ EM CURSO", AFIRMA JANONES APÓS CONFIRMAR CANDIDATURA

"Vai perder para a margem de erro."
■ **Valmir J Oliveira (@ValmirJOliveir1)**

"Já... quem? Mais um aparício."
■ **Unilson (@Unilson8)**

As controvérsias dos prazos da inelegibilidade eleitoral

MARCELO AITH

Advogado, latin legum magister (LL.M) em direito penal econômico pelo Instituto Brasileiro de Ensino e Pesquisa – IDP, especialista em blanqueo de capitales pela Universidade de Salamanca, professor convidado da Escola Paulista de Direito, mestrando em Direito Penal pela PUC-SP e presidente da Comissão Estadual de Direito Penal Econômico da ABRACRIM-SP

questão sobre o prazo de inelegibilidade voltou aos holofotes. Isso porque o partido Solidariedade requisitou, por meio de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), ao Supremo Tribunal Federal (STF) que reconheça aos candidatos que tiverem o prazo da inelegibilidade cumprido até a data da diplomação o direito de participar das eleições deste ano.

No pedido, o partido requer a concessão de liminar para suspender a aplicação da Súmula 70 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que considera apenas o término do prazo de inelegibilidade antes do dia do pleito fato superveniente ao registro apto a afastar a restrição à candidatura.

No mérito, o Solidariedade pede que o STF dê interpretação conforme a Constituição a dispositivos da Lei 9.504/1997 (Lei das Eleições) e da Lei 4.737/1965 (Código Eleitoral) para que se reconheça a data da diplomação como o termo final das alterações, fáticas ou jurídicas, supervenientes ao registro de candidatura que afastem a inelegibilidade.

As condições de elegibilidade e as causas de inelegibilidade devem ser aferidas no momento da formalização do pedido de registro da candidatura, ressalvadas as alterações, fáticas ou jurídicas, supervenientes ao registro que afastem a inelegibilidade, conforme se depreende da Lei das Eleições (Lei 9.504/1997). Segundo o Solidariedade, a lei não fixou prazo limite, deixando o termo final em aberto.

A jurisprudência do TSE considera a data da diplomação como termo final para que fatos supervenientes sejam apreciados em juízo, mas essa interpretação não se aplica para os casos em que a inelegibilidade esgota seus efeitos após a data da eleição, mas antes da diplomação.

Para o Solidariedade, como as eleições ocorrem sempre no primeiro domingo de outubro, o primeiro turno pode ser realizado entre os dias 1º e 7 do mês. E essa alternância de datas no calendário das eleições gera efeitos sobre o termo final do cômputo do prazo de oito anos de inelegibilidade para candidatos condenados por condutas previstas na Lei Complementar (LC) 64/1990, com alterações inseridas pela LC 135/2010 (Lei da Ficha Limpa).

Segundo o partido, com a súmula do TSE há a possibilidade, por questão de dias, de ampliação do tempo real de inelegibilidade. Como exemplo, cita que, nas eleições deste ano (que serão realizadas em 2/10), estarão inelegíveis os condenados nas condutas descritas na Lei da Ficha Limpa no pleito de 2014 (ocorrido em 5/10), em razão de apenas três dias que faltam para o cumprimento do prazo de inelegibilidade, fazendo com que a restrição valha por quatro eleições.

Por outro lado, se a mesma condenação foi imposta em 2016, quando a eleição ocorreu no dia 2 de outubro, e estando o pleito marcado no oitavo ano seguinte para 6/10/2024, os condenados em 2016 poderão se candidatar. Assim, terão seus registros deferidos em virtude de o impedimento ter findado três dias antes da data do pleito, com uma restrição total, na prática, de três eleições.

Sustenta o partido que "ainda que exista um prazo comum de oito anos para todos os que incorram nas aludidas causas de inelegibilidade, a depender do ano em que praticada a conduta descrita, haverá uma desigual alteração do efetivo tempo de restrição ao direito fundamental de ser votado".

Não assiste razão ao Solidariedade! Embora aparente uma contradição e até mesmo uma injustiça à questão do prazo, não se pode olvidar que se está a discutir questões de elegibilidade, portanto, o prazo final deve ser, inequivocamente, a data do pleito. No momento das eleições, o candidato tem que reunir as condições constitucionais e legais para ser candidato. Outra situação são as condições para o exercício do cargo eletivo, que devem estar preenchidos na data da diplomação. Vamos aguardar o que irá decidir a Suprema Corte do país.

No momento das eleições, o candidato tem que reunir as condições constitucionais e legais para ser candidato

Lei do Superendividamento completa um ano

WEVERTON VILAS BOAS

Professor de direito do consumidor e proteção de dados pessoais (LGPD). Mestre em direito público

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) divulgou os dados da Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) em que a proporção de famílias com dívidas a vencer ficou em 77,3%, em junho. Numa comparação com junho do ano passado, houve um crescimento de 7,6 pontos percentuais no índice. Já a proporção de famílias com contas atrasadas ficou em 28,5%.

Coincidência ou não, no mês de julho, o país comemora um ano da edição da Lei 14.181/2021, a chamada Lei do Superendividamento, que parece, ainda, desconhecida pela maioria dos brasileiros.

O foco da lei foi o aperfeiçoamento da disciplina do crédito para a prevenção e o tratamento do superendividamento como forma de evitar a exclusão social do consumidor, trazendo alterações, especialmente, ao Código de Defesa do Consumidor (CDC - Lei nº 8.078/1990).

O superendividamento passou a ser definido como aquela condição em que o consumidor, pessoa natural, de boa-fé, informa da impossibilidade de pagar a totalidade de suas dívidas de consumo, exigíveis e vincendas, sem comprometer seu mínimo existencial.

As dívidas dos endividados são aquelas referentes aos compromissos financeiros assumidos como as operações de crédito, compras a prazo e serviços de prestação continuada, ficando excluídas as dívidas da aquisição ou contratação de produtos e serviços de luxo de alto valor, bem como as de contratos de crédito com garantia real, de financiamentos imobiliários e de crédito rural.

Em linhas gerais, como medida protetiva e em homenagem à boa-fé e transparência, também os contratos celebrados devem, obrigatoriamente, apresentar as informações claras sobre custos, taxas e prazos, com fácil compreensão e resumida.

E os avanços não param por aí: surgiu um leque de oportunidades para os endividados renegociarem as suas dívidas, seja na esfera extrajudicial, por meio dos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor ou em juízo. Portanto, existe a possibilidade do acordo do plano de pagamentos ser realizado no Procon (Programa de Proteção e Defesa do Consumidor), por exemplo, alternativamente e facultativamente à via judicial.

Já caso da demanda por via judicial, o magistrado poderá instaurar processo de repactuação de dívidas, iniciando com a audiência de conciliação na presença de todos os credores, momento em que o consumidor apresentará a sua proposta de plano de pagamento com prazo máximo de cinco anos, preservados o seu mínimo existencial para a sua sobrevivência.

No caso de insucesso da conciliação com quaisquer credores, será instaurado o processo com um plano judicial obrigatório às partes, com no máximo cinco anos de parcelamento, sendo a primeira com vencimento no prazo máximo de 180 dias.

Nos tribunais dos estados, e mesmo no Superior Tribunal de Justiça, já é possível verificar o acatamento das demandas dos superendividados com a repactuação das suas dívidas em prazos dilatados e com a limitação percentual de descontos na renda líquida que recebem, garantindo a subsistência e a dignidade humana.

Nesse sentido, apesar de ainda desconhecida por muitos, a vigência da lei representa uma luz no fim do túnel para os endividados regularizarem a sua vida financeira com mais fôlego e, assim, resgatarem os seus nomes limpos dos cadastros de inadimplentes.

Tecnologia e jogos no futuro do jovem empreendedor

MARCUS MÜLLER

Empresário, diretor na startup Blocos Educação, formado em ciências econômicas pela UFRGS

Atualmente, quando pensamos sobre o futuro do jovem empreendedor perguntamos sobre a sua capacidade de "fazer contas", analisar riscos, gerir uma equipe e manter um planejamento financeiro. Não é mais possível chamar de sorte de principiante ou feeling para o negócio, é uma questão de planejamento estratégico. Essa palavra pode soar fácil para empresários acima de 40 anos, mas e para o jovem adolescente que está estudando no ensino médio, ou até mesmo as crianças que cursam a matéria de matemática, será que elas já entendem que no futuro vão precisar muito dessas habilidades e conteúdo? Recentemente, um jovem morador de São Paulo, Matheus Guimarães Montenegro, foi aprovado em 28 universidades dos Estados Unidos por possuir habilidades no jogo eletrônico Fortnite. Isso permitiu que ele fosse aprovado nos times de e-sports destas Universidades. O mundo dos jogos ocupa cada vez mais espaço na vida do jovem.

E agora ficamos com a questão: o que será um jovem empreendedor de sucesso? Um jovem preparado para o futuro

O interessante nesste caso é a tecnologia a favor da educação, certo? Em recente pesquisa, foi demonstrado que habilidades sociais, a atenção e a melhoria de competências cognitivas foram elevadas com a introdução de um ambiente de jogos digitais e discussões sobre eles em sala de aula (Rev. psicopedag. vol34 nº105 São Paulo 2017). Por isso, aplicativos e/ou plataformas de jogos podem ser o futuro para atrair a atenção dos jovens para matérias mais avançadas, como a educação financeira, que contribui, além do que já foi mencionado, para uma cultura mais empreendedora, que leva à geração de empregos.

Se bem aplicada à educação financeira, metodologias gamificadas, divertidas e humanizadas podem desenvolver soft skills, habilidades, importantes na formação de novos empreendedores de sucesso. Isso, quem sabe, pode deixar o legado de um cenário econômico mais positivo e de um país mais justo para eles. A grande responsabilidade de uma geração é preparar e capacitar a próxima.

Aprender jogando ou usar a tecnologia a favor da educação como estratégia para aprimorar o raciocínio lógico dos adolescentes de hoje é um grande desafio, mas, com a metodologia certa, pode reforçar conteúdos em sala de aula e desconstruir séculos de atraso econômico. E agora ficamos com a questão: o que será um jovem empreendedor de sucesso? Um jovem preparado para o futuro.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadosp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263-5330
Editores:
Gerais
(31) 3263-5244
Política
(31) 3263-5293

Economia e Agropecuária
(31) 3263-5103
Esportes
(31) 3263-5313
Internacional
(31) 3263-5301
Opinião
(31) 3263-5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se
(31) 3263-5126
Fotografia
(31) 3263-5214
Turismo
(31) 3263-5333

Vrum
(31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades
(31) 3263-5048
Feminino & Masculino
(31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234
fale.conosco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

ASSINE

em.com.br/assine

ANUNCIE

Publicidade
(31) 3263-5501/5197
Classificados
(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingo
MG, SP, RJ (capital)	3,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

PESQUISA

Análise envolvendo mais de 157 mil partos conclui que o procedimento realizado em piscinas de centros obstétricos traz benefícios para mães, sem aumentar risco de complicações para os bebês

Segurança na água

PALOMA OLIVETO

A prática é antiga, mas até hoje falta uma diretriz global sobre a segurança do parto na água. Segundo pesquisadores britânicos, porém, no caso de uma gestação saudável, a experiência não só implica os mesmos riscos de um procedimento padrão, como proporciona benefícios para mães e bebês. Em um artigo publicado na revista "The British Medical Journal", os autores, da Universidade de Oxford Brooks, afirmam que, quando realizado em centros obstétricos, além do alívio da dor, há menos incidência de sangramentos e episiotomia (incisão no períneo para facilitar a saída do recém-nascido), entre outras complicações e intervenções.

Descrito pela primeira vez em por um artigo científico em 1805, o parto na água consiste no uso de uma piscina própria para receber a gestante, que é assistida durante todo o processo, com objetivo de relaxamento e alívio da dor. O bebê pode nascer dentro da instalação, sendo levado à superfície assim que sai do útero materno. Outra opção é a parturiente ir para uma acomodação seca no momento exato de dar à luz.

A equipe da Oxford Brooks quis comparar as intervenções necessárias durante e após o procedimento, nos casos do nascimento dentro e fora da água, além de verificar se havia diferenças entre o parto na piscina e aquele realizado totalmente a seco. Para isso, fizeram uma análise de 36 estudos que envolveram 157.546 mulheres — a maioria deles, realizados dentro de unidades obstétricas que, segundo os autores, são mais preparadas no caso de intercorrências.

Os estudos analisados incluíram diversas intervenções e complicações. Entre as principais, trabalho de parto induzido, uso de opioides, anestesia epidural, cesariana, distocia do ombro (dificuldade de passar essa parte do corpo, depois que a cabeça já saiu), episiotomia da vagina ou do períneo, hemorragia após o nascimento, remoção manual da placenta, infecção materna e do bebê, satisfação da mãe, avaliação do bem-estar do neném imediatamente após o nascimento, ressuscitação do recém-nascido, respiração rápida e superficial da criança, desconforto respiratório, admissão em terapia intensiva, morte, quebra do cordão umbilical e padrões de amamentação.

Após agrupar os resultados, a análise mostrou que um parto na água, independentemente de os bebês nascerem dentro ou fora da piscina, "traz claros benefícios para as mulheres" quando realizado nas unidades obstétricas. Além disso, o procedimento mostrou-se tão seguro para mães e recém-nascidos quanto a prática padrão.

Comparado ao parto tradicional, o realizado na água reduziu significativamente o uso de epidurais, opioides injetados, episiotomia, bem como dor e sangramento intenso após o procedimento, diz o artigo. "A imersão em água pode aumentar significativamente a probabilidade de um períneo intacto e reduzir a episiotomia, uma intervenção que não oferece benefício perineal ou fetal, além de aumentar a dor pós-natal, a ansiedade e impactar negativamente na experiência de parto de uma mulher", escrevem os pesquisadores. Não houve diferença na taxa de cesarianas emergenciais.

Houve mais casos de ruptura do cordão umbilical entre os partos na água, mas a taxa ainda era baixa: 4,3 em 1 mil nascimentos, em comparação com 1,3 em 1 mil procedimentos padrões. "Isso pode estar ligado ao puxão do cordão umbilical quando o recém-nascido é retirado da água", sugerem os pesquisadores.

"A imersão em água traz benefícios para a mãe e o recém-nascido quando usada no ambiente obstétrico, fazendo dela uma intervenção de baixa exigência tecnológica para melhorar a qualidade e a satisfação com os cuidados", comentou, em nota, a principal autora, Ethel Burns, da Faculdade de Saúde e Ciências de Vida de Oxford Brookes. "Além disso, a imersão na água durante o trabalho de parto e o parto na água alteram a prática clínica, resultando em menos incisões e menor necessidade de analgesia farmacológica. A imersão em água é um método eficaz para reduzir a dor no trabalho de parto, sem aumentar o risco", concluiu.

EVIDÊNCIA No Brasil, a Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal, do Ministério da Saúde, determina que "sempre que possível, deve ser oferecida à mulher a imersão em água para alívio da dor no trabalho de parto". Além disso, o documento destaca que "gestores nacionais e locais devem proporcionar condições para o redesenho das unidades de assistência ao parto, visando a oferta da imersão em água". Contudo, também ressalta que é necessário esclarecer às mulheres que não existem estudos suficientes para apoiar ou desencorajar o parto na água.

Por meio da assessoria de imprensa, o presidente da Comissão Nacional Especializada em Assistência ao Abortamento, Parto e Puerpério da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) informou que "não há evidências de qualidade que permitam determinar a segurança do segundo período do parto em imersão em água". Segundo Alberto Trapani Júnior, a recomendação da federação é que procedimentos do tipo sejam restritos a estudos científicos.

MANUEL ALEJANDRO LEON/PIXABAY

Exposição pré-natal a químicos é associada a doença hepática

A crescente incidência de uma enfermidade no fígado potencialmente causadora de câncer em crianças está associada à exposição pré-natal a vários produtos químicos desreguladores endócrinos, segundo pesquisadores do Instituto de Monte Sinai, nos EUA. Esse é o primeiro estudo abrangente sobre a associação entre a chamada doença hepática gordurosa não alcoólica (DHGNA) e a mistura de substâncias comuns no cotidiano, como plástico e pesticidas.

Os pesquisadores usaram a citoqueratina-18 como um novo marcador para a doença em crianças. As descobertas, relatadas na revista "Jama", destacam a importância de entender a exposição pré-natal a produtos químicos ambientais como um fator de risco para DHGNA, disseram os autores. Trata-se de um problema de rápido crescimento em pacientes pediátricos, que pode levar à doença hepática crônica grave e ao câncer de fígado na idade adulta.

DESREGULADORES "Todos estamos diariamente expostos a esses produtos químicos por meio dos alimentos que consumimos, a água que bebemos e o uso de bens de consumo em geral", destacou Damaskini Valvi, autor sênior do estudo. "Trata-se de um grave problema de saúde pública. Essas descobertas mostram que a exposição precoce a muitos produtos químicos desreguladores endócrinos é um fator de risco para doença hepática gordurosa não alcoólica pediátrica e chamam a atenção para investigações adicionais necessárias para elucidar como as exposições químicas ambientais podem interagir com fatores genéticos e de estilo de vida na patogênese da doença."

A DHGNA é uma das doenças hepáticas mais comuns em todo o mundo e é cada vez mais diagnosticada na infância, afetando de 6% a 10% da população pediátrica geral, e aproximadamente 34% das crianças com obesidade. Os produtos químicos desreguladores endócrinos são uma ampla classe de poluentes ambientais que incluem vários pesticidas, plásticos, retardadores de chama e metais tóxicos. Essas substâncias interferem nos sistemas hormonais e metabólicos. Vários estudos experimentais mostraram que a exposição a elas pode provocar lesões hepáticas, mas os efeitos pré-natais não haviam sido estudados em humanos.

Os pesquisadores mediram níveis de 45 produtos químicos no sangue ou na urina de 1.108 mulheres grávidas, entre 2003 a 2010. Quando as crianças atingiram as idades de 6 a 11 anos, os cientistas mediram as taxas de enzimas e citoqueratina-18 que indicam risco de doença hepática, encontrando quantidades elevadas desses biomarcadores naquelas mais expostas ao durante a gravidez. "Ao compreender os fatores ambientais que aceleram a doença hepática gordurosa, podemos reduzir o risco das pessoas, fornecendo-lhes informações para fazer escolhas que reduzem o risco ou o impacto da doença", disse Robert Wright, do Departamento de Medicina Ambiental e Saúde Pública do Monte Sinai. (P.O)

VIVIANE MONCONDUIT/PIXABAY

Produtos químicos presentes em vários produtos do cotidiano são fatores de risco para doenças hepáticas em crianças, segundo pesquisa do Insituto Monte Sinai, nos EUA

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO — MINISTÉRIO DA ECONOMIA — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóvel - PAI
SPU nº 129/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, toma público que às **10 horas (horário de Brasília/DF), do dia 01 de setembro de 2022**, no endereço eletrônico https://imoveis.economia.gov.br, será realizada **sessão pública eletrônica** para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59**, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União a seguir discriminado, nas condições em que se encontram. A licitação será na modalidade de CONCORRÊNCIA, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a ele atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Jaíba/MG	Quadra A-15, Rua Onze, Comunidade de Mocambinho – Projeto Jaíba	1.735	Registro de Imóveis de Jaíba/MG	Área do Terreno: 9.475,65 m² Benfeitoria: 1.250,00 m²	R$ 878.777,63

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão rigorosamente aos termos do Edital da Concorrência SPU nº 129/2022.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 25 de julho de 2022, das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União em Minas Gerais, localizada na Av. Afonso Pena, nº 1316, Ala B, 11º andar - Centro - Belo Horizonte/MG, ou solicitadas por e-mail (alienacao.spumg@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (31) 3218 - 6047. Mais informações estão disponíveis no site https://imoveis.economia.gov.br.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO DO MF/BA — MINISTÉRIO DA ECONOMIA — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóvel - PAI
SPU nº 131/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, toma público que às **10 horas (horário de Brasília/DF), do dia 09 de setembro de 2022**, no endereço eletrônico https://imoveis.economia.gov.br, será realizada **sessão pública eletrônica** para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59**, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União a seguir discriminado, nas condições em que se encontram. A licitação será na modalidade de CONCORRÊNCIA, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a ele atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Barbacena/MG	Rua Olinto Magalhães, nº 279 - Centro	14.555	1º Ofício de Registro de Imóveis de Barbacena/MG	Terreno: 624 m²	R$ 1.082.000,00

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão rigorosamente aos termos do Edital da Concorrência SPU nº 131/2022.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 25 de julho de 2022, das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União em Minas Gerais, localizada à Av. Afonso Pena, nº1316, Ala B, 11º andar - Centro - Belo Horizonte/MG, ou solicitadas por e-mail (alienacao.spumg@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (31) 3218 - 6047. Mais informações estão disponíveis no site https://imoveis.economia.gov.br.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL

Referência: Notificação Extrajudicial para exercício de direito de preferência a fim da extinção de condomínio e a consequente alienação do bem havido em copropriedade.

NOTIFICANTE:

MARCO AURÉLIO PENZIM, brasileiro, divorciado, administrador, portador da carteira de identidade: MG-67.519, inscrito no CPF nº 119.019.936-04, residente e domiciliado na Rua Teixeira de Freitas, nº 336, apto. 703, Bairro Santo Antônio, Cidade de Belo Horizonte – MG, CEP 30350-180.

NOTIFICADO:

ESPÓLIO DE ROGÉRO ALUÍSIO SANTOS representado por seu inventariante, nos autos do proc. nº 5089300-46.2018.8.13.0024, **ISAC MORENO FALCÃO SANTOS**, brasileiro, portador da carteira de identidade: 015534 SRF/DF, inscrito no CPF nº 027.885.586-51, residente e domiciliado na Rua São João Evangelista, nº 752, apto. 302, Bairro Santo Antônio, Cidade de Belo Horizonte- MG, CEP: 30.330-140.

Venho pela presente **NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL**, na qualidade de proprietário, na fração de 33,333% (trinta e três vírgula trezentos e trinta e três por cento) do imóvel localizado na Rua Corinto, nº 193, Bairro Serra, Belo Horizonte – MG, CEP: 30.220-310, conforme se verifica do R-3, da matrícula nº 72768, do Cartório do 2º Ofício de Registro de Imóveis de Belo Horizonte – Minas Gerais, dar-lhe ciência de minha intenção de extinguir o condomínio que constitui o imóvel acima mencionado. Pelo que notifico Vossa Senhoria, na qualidade de condômino do aludido imóvel, para que venha exercer o direito de preferência que lhe é pertinente por força do previsto em Lei, pelo preço certo de R$ 300.000,00 (trezentos mil reais) referentes a minha quota-parte, totalizando o montante de R$ 900.000,00 (novecentos mil reais), de acordo com o auto de penhora e avaliação feito por Oficial de Justiça Avaliador Federal nos autos do processo nº 0000288-15.2014.5.03.0109.

Caso V.sa. pretenda exercer o direito de preferência na compra da quota-parte do referido imóvel, deverá manifestar-se por escrito e de forma comprovada, no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação desta, sob pena de não o fazendo, caracterizar-se renúncia tácita do exercício de preferência que ora lhe é conferido por força de Lei.

Não havendo resposta no prazo estipulado, ou, ainda, se não condizente com as condições aqui estabelecidas estará o Notificante livre para tomar as providências cabíveis.

Não existindo possibilidade sobre o modo de como se deve realizar a venda do bem de forma voluntária, esse poderá ser alienado em LEILÃO, ex vi legis artigo 730 da lei processual em vigor por determinação judicial.

Por fim, haja vista o disposto no art. 427 do Código Civil, uma vez manifestado por Vossa Senhoria, no prazo consignado nesta notificação extrajudicial, o aceite integral das condições da presente proposta, estará o condômino vinculado em todos os seus termos, obrigando-se a perdas e danos ao Notificante em caso de ulterior desistência.

No afã de resguardar direitos e dar ciência à parte acima qualificada do teor acima exposto, firma apresente notificação para os fins legais.

Coloco-me à disposição para maiores esclarecimentos por meio do endereço elencado acima.

Belo Horizonte, 22 de julho de 2022.

MARCO AURÉLIO PENZIM

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES — GOVERNO FEDERAL

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE MINAS GERAIS

AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO

(Procura, para Locação, Imóvel tipo Galpão Logístico, Localizado na Cidade de Pouso Alegre/MG)

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT procura, para sua locação, imóvel tipo galpão logístico, para instalação e funcionamento de unidade operacional, com área coberta de 13.000 m², com variação de 10% para mais ou menos, pé direito com altura livre mínima de 10 metros, piso industrial, nivelado e polido, capacidade elétrica suficiente para atender as necessidades básicas de iluminação, conforto e funcionamento de equipamentos diversos, docas instaladas nos dois lados de maior comprimento do galpão, opostos entre si, e automatizadas, área de parqueamento, no mínimo de 10.000 m², que possibilite movimentação de veículos pesados (estacionamento, pátio de manobras e vias de circulação interna), localizado na cidade de Pouso Alegre, às margens (até 1 Km de distância) da BR-381 – Autopista Fernão Dias, entre os KMs 848 e 864. O imóvel deve atender ainda, as demais especificações contidas no Caderno de Requisitos elaborado pelos Correios. O Caderno de Requisitos poderá ser solicitado por mensagem eletrônica até o dia 05/08/2022. As propostas de interessados cujos imóveis atendam aos requisitos definidos, devem ser enviadas por mensagem eletrônica até as 18 horas do dia 12/08/2022. Os arquivos anexados às mensagens não podem exceder o tamanho limite de 2Mb. O endereço eletrônico para solicitação do Caderno e envio das propostas é o gerae06-mg@correios.com.br. O esclarecimento de dúvidas, também pode ser feito no telefone 035 3690-1448, falar com Antonio Carlos Vilhena.

O Paulo Eduardo Rocha, responsável pelo empreendimento denominado **Comercial de Petróleo Vilarinho Ltda**, posto de abastecimento de veículos, situado a Avenida Vilarinho, 1691 – Venda Nova, Belo Horizonte/MG, torna público que protocolizou requerimento de **Renovação de Licença de Operação** ao Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM.

INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MÉDIO PARAOPEBA - ICISMEP

Consórcio público, comunica a realização do Pregão Eletrônico nº 66/2022, Processo Licitatório n° 98/2022, conforme Leis Federais n° 10.520/2002 e 8.666/1993, sob o regime de menor preço por item. Abertura das propostas: às 9h do dia 05/08/2022, disputa: às 10h do mesmo dia. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos sólidos orais – volume V – de "P a V". Edital disponível em www.portaldecompraspublicas.com.br; www.icismep.mg.gov.br, e no setor de Licitações, Rua das Orquídeas, nº 489, Bairro Flor de Minas, São Joaquim de Bicas/MG, no horário de 10h às 16h, mediante prévio recolhimento dos emolumentos. Mais informações: (31) 98483.1905. A pregoeira, em 22/07/2022.

FÉRIAS

Memorial Minas Gerais Vale oferece durante este mês oficinas gratuitas de construção de brinquedos, ritmo e teatro, além de mostras fixas sobre a cultura e história do estado

MUSEU PARA VER, TOCAR E PARTICIPAR

ANA MAGALHÃES*

Oficinas de ritmologia, construção de brinquedos e teatro são algumas das atividades gratuitas organizadas pelo Memorial Minas Gerais Vale durante este período de férias escolares. Localizado no circuito cultural da Praça da Liberdade, na Região Centro-Sul de Belo Horizonte, o museu tem se especializado em programações interativas para todo tipo de público há uma década.

"Temos essa iniciativa de propor temáticas criativas. Por isso, fazemos oficinas que trabalham a questão manual e do corpo, além de trazer uma mensagem contemporânea e responsável. Então acreditamos em um espaço que se preocupa com o outro e faz ações extra-muro", explicou o coordenador-geral do memorial, Wagner Tameirão.

Além das oficinas, a programação deste mês conta com exposições e espetáculos de música, tudo destinado a crianças, jovens e adultos. "Essas atividades têm grande alcance, pois há pessoas que não viajaram durante as férias, assim como aumenta a quantidade de turistas. Por isso, propomos não só as exposições, mas também as oficinas e apresentações. A visitação espontânea cresce", afirmou Tameirão.

Com oficinas gratuitas e com vagas limitadas, as atividades propostas têm elementos culturais e educativos, sendo oferecidas por diversos profissionais, que não necessariamente participa da equipe do museu. Apesar de as ações serem destinadas a um público-alvo específico, o Memorial da Vale buscou trazer uma experiência familiar aos visitantes.

Na oficina de ritmologia em curso, o ritmista Bodô Alcântra, doutor em educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), ofereceu uma vivência percussiva, extraindo o ritmo de cada participante, com atividades que podem incluir ciranda, funk e samba. A proposta da ação, destinada ao público a partir dos 12 anos, é se atentar à oralidade de cada corpo e memória.

PARA SE SOLTAR Já a oficina de construção de brinquedos focou nas crianças dos 5 aos 11 anos, que puderam projetar, criar e decorar o próprio brinquedo. Na programação do Memorial Vale está também há um "teatro para sentir", que traz jogos e exercícios teatrais feitos pelo teatrólogo Augusto Boal. Uma iniciativa para "desmecanizar" o corpo depois de tanto tempo de distanciamento social.

Aos interessados em produtos naturais, uma sugestão é uma oficina que ensinará a fazer sabão natural e vegano. Os participantes poderão aprender técnicas de criar produtos a partir de óleos vegetais, usando um método a frio.

Para o coordenador-geral do Memorial Vale, as atividades estão fazendo muito sucesso, com oficinas tendo as vagas esgotadas rapidamente. "Como algumas atividades também são destinadas a crianças e jovens, sempre pedimos que os responsáveis acompanhem. Consequentemente, existe um movimento da família", comentou Tameirão.

PROGRAME-SE

Confira as oficinas oferecidas pelo Memorial da Vale*

» TEATRO PARA SENTIR
Faixa-etária: a partir de 18 anos
Datas: 26/07/22 e 27/07/22
Turma única
Horário: 13h30 às 16h

» INTRODUÇÃO À SABOARIA NATURAL E VEGANA
Proponente: Tatiana Neves
Faixa-etária: a partir de 15 anos
Datas: 28/07/22 e 29/07/22
Turma única
Horário: 14h às 16h

» VESTINDO BH
Proponente: Julia Mendes
Faixa-etária: a partir de 4 anos
Data: 30/07/22
Horários: 10h30 às 11h (Turma 1) / 11h às 11h30 (Turma 2) / 11h30 às 12h (Turma 3) / 12h às 12h30 (Turma 4)

OBS: cada participante deverá levar uma camisa para ser estilizada.

FOTOS: JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Com grande acervo e interatividade, memorial na Praça da Liberdade promove atividades para os visitantes

Exposição construída em família

"Acreditamos em um espaço que se preocupa com o outro e faz ações extra-muro"

Wagner Tameirão,
coordenador-geral do Memorial Vale

Também está em cartaz e com classificação livre a exposição "A arte da maternidade", com obras de três artistas visuais e de suas respectivas filhas: Lorena Barros e Flora, Luciana Brandão e Teresa, e Iaci Carneiro e Cora. São 45 obras desenvolvidas durante os períodos mais críticos da pandemia de COVID-19 e das inquietações vividas pelas mães durante a gravidez.

"A exposição está relacionada ao núcleo familiar. Faz parte do Núcleo Mães pela Maternidade, e queríamos trazer características provocadas pelo período de isolamento. É um trabalho de mães artistas que se viram, na pandemia, com crianças pequenas e passaram a trabalhar a temática. A presença do universo infantil ou do corpo da mulher nessa exposição é muito marcante. Então, o fato de captarmos essa ideia, que chegou até a gente, está ligada à necessidade de refletir sobre o tema", explicou o coordenador-geral do Memorial Vale, Wagner Tameirão.

ESTRUTURA Com 31 ambientes, distribuídos em três pisos, o museu tem ainda mostras temporárias de arte, assim como outras atividades culturais e educacionais da programação regular do museu. Mesmo fora do período de férias escolares, o visitante está livre para construir o percurso e sempre conta com o suporte de educadores do memorial.

Entre as salas estão o panteão do Política Mineira, onde é contada, de forma lúdica, a história da Conjuração Mineira, o espaço dedicado à leitura, em que os visitantes podem consultar periódicos, revistas e jornais de circulação nacional, e a Sala Guimarães Rosa, onde é contada a trajetória, a vida e as obras do autor mineiro.

Stephanie Ferreira levou a filha, Maria Luiza, e a sobrinha, Maria Clara, que aprenderam sobre a história mineira

Uma das atrações que encantam os mais novos é a oficina de criar pequenos livros ilustrados

Além do acervo, a própria arquitetura do museu é um atrativo que encanta o público

Atrações para cativar as crianças

A advogada Bianca Belo Menezes Drumond, de 43 anos, aproveitou as férias dos filhos, Maria Luisa, de 7, e Mateus, de 9, para levá-los ao museu e inscrevê-los nas atividades. "Eles gostaram bastante. Participaram da oficina de minilivro ilustrado, pois adoram desenhar e colorir. Além disso, passeamos pelas salas do Memorial Vale", disse.

As crianças já conheciam o museu, mas foi a primeira vez que elas participaram de uma oficina. "Acho o memorial muito interessante, não só essas ações, como também o museu em si. Tem muita coisa diferente, as crianças se divertem bastante. Ainda tem toda essa questão cultural, pois, às vezes, elas não estão tão habituadas, por causa das telas, do videogame", afirmou a advogada.

Para Bianca, o museu tem uma forma singular de chamar a atenção do público infantil. "Tanto o Museu Vale quanto os outros que eu tenho visitado conseguem mesclar a história com o lúdico. Então, o que às vezes não seria interessante para a criança, eles conseguem inovar, como usar recursos visuais. É muito bacana mesmo".

IMPRESSIONADAS Stephanie Paula Ferreira, de 27, que trabalha com atendimento ao cliente, também ressalta esse ponto. Ela levou a filha Maria Luiza, de 7, e a sobrinha Maria Clara, de 9, e ficou impressionada com o retorno das crianças.

"Já vim aqui algumas vezes, mas nunca trouxe as meninas, por pensar que elas não se interessariam, já que são muito novas. No fim, elas se divertiram bastante e interagiram com várias atividades propostas nas salas que contam a história da Inconfidência, dos territórios de Belo Horizonte e assistiram vídeos da midiateca", disse.

Não foi a primeira vez que a professora Jaqueline Ferreira, de 43, levou a filha Ana Beatriz, de 8, para participar das oficinas. Além de inscrevê-la na oficina de mini-livro, a menina voltará ao museu ainda mais uma vez nestas férias escolares. "Ela gosta muito e, por isso, vou levar ela novamente para participar da oficina 'Vestindo BH', onde customizaremos blusas", comentou.

***Estagiária sob supervisão do subeditor Rafael Alves**

SERVIÇO

Memorial Minas Gerais Vale
Conjuração Mineira Praça da Liberdade, nº 640, esquina com Rua Gonçalves Dias, Savassi
Funcionamento: Terça, quarta, sexta e sábado - 10h às 17h30, com permanência até as 18h
Quinta - 10h às 21h30, com permanência até as 22h
Domingo - 10h às 15h30, com permanência até as 16h

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS
www.classificados.em.com.br

ANCHIETA

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

A

Anchieta

ANCHIETA
Ap novo,decorado e montado, 2q,suite 2vgs elevador R.Laranjal 870mil RB1564
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

L

Lourdes

LOURDES
Apto seminovo próx Minas Tênis 2qt ste vrda 2vg lazer elevador . j26 RB1530
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOURDES
Apto 215m² frente Minas 4qtos 2suíte 2semi-suítes, 3vagas vazio j26 RB1491
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S

São Bento

SÃO BENTO
Oportunidade! Apto 160m² 4qtos, suite,elevador, 2vgs j26 RB1450 -790 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SAVASSI

Savassi

2QTS+ESCRITÓRIO
Sl ampla, DCE, 91m², 16º pav, 2 vagas livres, alto padrão de acabamento e lazer completo. Tr: propriet.
31- 9 9746-5749

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Linda casa colonial decoração rústica fácil acess 900m2, 4stes RB1536 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim., 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J28
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

ÁR.HOSPITALAR
Conj. Salas 76m² na Padre Rolim recepção 2bhos 2sls prédio com portaria j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja 45m², na Rua Martim Carvalho, banho, copa, balcão, exelente ponto! j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO
Preço imperdível! Sl com 35m² bho 1vg port seg. 24h AvContorno px ALMG j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO ANTÔNIO
Loja de esquina, área de 70m², balcão 2banheiros. Rua Teixeira de Freitas j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos.
vrum ESTADO DE MINAS

3 ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

ALMOXARIFE
Conh. serralheria e caldeiraria. CNH B. inform. e desenho. CV:recrutamentobh @yahoo.com ou 31-98385-3191

COZINHEIRA 98353-9373
Contrato, cozinheira p/ Forno e fogão, p/residência de 2ª a 6ª feira comprove em carteira

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

COMUNICADOS, ATAS E EDITAIS

a. Declarações e Avisos
b. Editais
c. Leilões
d. Perdidos e Achados
e. Proclamas de Casamento

b. Cotas, Ações e Títulos

JAZIGO 31-3463-9208
Cemitério - Belo Vale - Santa Luzia - Quadra da Rosa - 02 gavetas R$9.500 Tr- 31- 99869-7045

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

JORNAL ESTADO DE MINAS CONTRATA:

PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA

PEDIMOS:

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Conhecimento do Pacote Office, principalmente Excel

OFERECEMOS:

- Salário fixo;
- Convênio Médico;
- Vale refeição;
- Auxílio creche;
- Vale Transporte;
- Seguro de Vida

Os interessados deverão enviar seu currículo para: recrutar.rh@uai.com.br
Assunto: PCD

SEU ANÚNCIO NO **JORNAL ESTADO DE MINAS E PORTAL UAI**

Acesse:
classificados.em.com.br

Ligue:
(31) 3228-2000
Segunda a sexta de 8h às 20h.
Sábados 8h às 13h.

Vá até a nossa loja:
Av Getúlio Vargas, 291
Segunda a sexta
de 9h às 18h30

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

LAZER E RENDA

Música, oficinas e serviços: artistas e pequenos empreendedores ofereceram de tudo em domingo inaugural do Movimento Belo Horizonte + Feliz, promovido em parques e praças

O talento ganha as ruas

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Artista circense se apresenta na Barragem Santa Lúcia: projeto busca incentivar trabalho de grupos e empreendedores locais, facilitando o contato com o público

O prefeito de BH, Fuad Noman, visitou barracas e convocou a população a participar: em nove regiões, evento vai se repetir sempre no terceiro domingo do mês

BERNARDO ESTILLAC

Sol, gente ao ar livre, diversão e serviços. Moradores da capital mineira foram às ruas ontem para aproveitar o primeiro dia do Movimento Belo Horizonte + Feliz, que levou atrações para praças das nove regionais da cidade entre as 9h e as 14h. Música, oficinas e serviços marcaram a edição da Região Centro-Sul, na Barragem Santa Lúcia.

O projeto é uma iniciativa da prefeitura e foi pensado para incentivar o trabalho de artistas e empreendedores locais, espalhando atividades por todas as regiões da cidade. Inicialmente, o Movimento Belo Horizonte + Feliz acontecerá no terceiro domingo de cada mês.

Moradora da Vila Barragem Santa Lúcia, Cris Correa trabalha como gari, mas não perdeu o jeito para trançar cabelos, técnica que aprendeu desde criança com a mãe e já transmitiu para a filha. Em uma das barracas mais concorridas da praça, ela conta que acha importante ter um espaço para oferecer o serviço à população.

"Desde criança eu tranço cabelo. Eu sempre fiz na minha casa, colocava a plaquinha lá e já ganhava um dinheirinho. Quem me ensinou foi minha mãe e isso era minha fonte de renda. Sempre que tem um evento de mulheres ou em Dia das Crianças, participo para contribuir com nossa comunidade. Acho importante", relata.

Ao lado da barraca onde se faziam tranças de cabelo, também havia espaços com oficinas de desenho, pintura corporal, no papel e em tecido; equipes orientando atividades físicas, venda de artesanato e atrações musicais. Outro destaque foi o grupo Jogo da Luta, que ensina percussão, capoeira e dança para jovens do Morro do Papagaio.

"Estamos aqui há mais de 20 anos e nosso objetivo maior é mostrar um pouco da cultura para essa comunidade bacana que tem aí, esses jovens que são muito talentosos. Como diz o velho ditado, 'a propaganda é a alma do negócio'. Então, eventos assim são importantes para mostrar para as pessoas os talentos que temos na comunidade. Quem ganha com essa socialização somos todos nós", disse Márcio Junior, contramestre de capoeira do Jogo da Luta.

Ramon Heleno, de 22, pratica capoeira desde que tinha apenas 6. Ele também aprova e realização de eventos gratuitos nas praças: "Participo do grupo há 16 anos e vir à praça é sempre uma experiência diferente. É ao ar livre, tem gente assistindo, às vezes tem o nervosismo, mas também tem aquela sensação de finalmente poder mostrar o que a gente treinou".

Além dos serviços, o Movimento Belo Horizonte + Feliz também oferece espaço para que moradores exponham e vendam seus trabalhos. É o caso da parceria entre os projetos Adotar e o Na Moda, que ensina técnicas de reutilização de materiais para criar acessórios a moradoras do Morro do Papagaio.

"A gente usa a técnica do upcycling, que é o aproveitamento de resíduos. A moda é o segundo setor que mais polui o mundo e esse projeto veio a calhar justamente com a necessidade de reaproveitar materiais como miçangas, rendas e resto de couro. Tem peças diferenciadas como arquivo velho que está sendo abolido nos escritórios e vira bolsa, piso laminado que vira bandeja", conta a professora de moda Simone Martins, voluntária no projeto.

Além de conseguir ganhar dinheiro com a venda dos produtos, Bernardete Moreira, que participa das aulas oferecidas pelo projeto, conta que já aprendeu a enxergar de outra maneira materiais que antes seriam descartados : "Participo da oficina há seis meses, e agora a gente não joga nada fora, a gente vê as coisas e já imagina como aproveitar".

CONVITE DO PREFEITO O prefeito de BH, Fuad Noman (PSD), compareceu ao primeiro dia do Movimento Belo Horizonte + Feliz. Após percorrer a área com atividades na Barragem Santa Lúcia, ele se disse animado com o resultado e não descartou ampliar o projeto para mais áreas da cidade.

"A gente vai estudar isso. A comunidade é que pede, a comunidade é que escolhe. A regional consulta e eles escolheram aqui essa praça, que é um local belíssimo, bem próximo a um aglomerado de pessoas que tem poucas opções de lazer. Mas podemos mudar, isso aí nós vamos avisar com antecedência , porque exige uma infraestrutura de som, de internet, que às vezes as outras praças não têm, e demanda um tempo pra colocar. Mas queremos atender o máximo possível de locais", disse.

Noman destacou que, tanto pessoas interessadas em participar dos eventos oferecendo um serviço ou apresentação artística, quanto quem deseja que uma edição do movimento seja realizada em outro local da cidade, devem acessar o portal da prefeitura e se apresentar.

"Queremos isso, queremos que os artistas de rua, as pessoas que têm algum tipo de atividade que possam oferecer, que se apresentem. Entrem no site da prefeitura e digam 'olha, eu faço isso e quero participar'. E a gente vai acolher porque hoje são 160 eventos diferentes nas nove praças e podem virar 200, 500, o quanto tiver, nós queremos é gente nas ruas", concluiu.

Reformada, ciclovia eleva segurança na Pampulha

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

O engenheiro mecânico Flávio Faria passeou com a filha Larissa na ciclovia e aprovou a reforma

MARIANA COSTA

O primeiro fim de semana de funcionamento de toda a extensão da ciclovia da orla da Lagoa da Pampulha foi movimentado. As obras de reforma do espaço foram concluídas e o trecho de de 7,1 quilômetros de extensão, entre a Rua Garopas e o Clube Belo Horizonte está liberado. Com isso, a ciclovia e a pista de caminhada receberam os moradores para pedalar, caminhar, passear, se distrair e apreciar a vista. Com o dia de céu claro, a movimentação começou logo pela manhã. No fim da tarde também era possível encontrar ciclistas pedalando, casais andando em carrinhos e pessoas fazendo caminhada.

A reestruturação do espaço contou com a elevação da pista de bicicletas para o nível da calçada, ampliação da largura da ciclovia para 2,5 metros – compatível com ciclovias bidirecionais e com grande fluxo de ciclistas – a instalação de separação física da pista de caminhada por jardins e adequações geométricas.

Travessias de pedestres elevadas em todas as interseções da pista de tráfego dos veículos foram feitas para proporcionar conforto e segurança aos pedestres, principalmente para aqueles com mobilidade reduzida. Foram feitas ainda a readequação de toda a microdrenagem, novas sinalizações de placas, além de pintura no solo.

O engenheiro mecânico Flávio Faria, de 41 anos, é morador do Bairro Ouro Preto e frequenta a orla da Pampulha com frequência. Ontem, ele aproveitou para levar a filha Larissa, de 2, para um passeio de bicicleta na ciclovia e aprovou a reforma feita no espaço. "Dividiu a pista de corrida da de ciclismo. Antes era misturado, a pista de carro com de bicicleta. O pessoal ia para o passeio com a bicicleta." Flávio diz que a divisão melhorou o espaço.

"Aqui na Pampulha tem dois públicos: o de treinamento, que não sai do asfalto e anda mais rápido até que os carros, muitas vezes; e a turma do lazer, que anda no fim de semana e é mais tranquila." Ele conta que faz parte dos dois públicos, mas na tarde de ontem foi levar a filha para se divertir. "De manhã já fiz o meu giro e agora à tarde trouxe minha filha."

O engenheiro mecânico até comprou, meses atrás, uma cadeirinha para a menina poder passear em sua bicicleta. "Ela adora, me ajuda a pegar capacete, sapatilha, luvas." Segundo o pai, a menina também tem roupas próprias para a prática do lazer.

Flávio acredita que as intervenções na ciclovia trazem mais segurança para os frequentadores do local. "A elevação da pista tira o pessoal do mesmo nível dos carros." As travessias elevadas também foram aprovadas. "A parte da ciclovia perto do Iate (Clube) ficou boa, ali era um tumulto só. Perto da estátua de Iemanjá também melhorou bastante. Ali não tinha essa divisão, ela era mais no asfalto." Flávio diz que não percebeu um aumento de pedestres e ciclistas ontem. "As pessoas sempre vêm, acho que o que melhora é a questão da segurança. Isso é nítido."

A coordenadora de Sustentabilidade e Meio Ambiente da BHTrans, Eveline Trevisan, afirma que a inserção das travessias elevadas para os pedestres e redutores de velocidade teve mesmo como objetivo proporcionar mais segurança para quem pedala ou caminha. "A orla da Pampulha é muito demandada por pedestres e turistas, que são pessoas que poderão fazer seus deslocamentos de forma mais devagar e as travessias vão contribuir muito para a segurança de todos", explicou.

Com as obras, toda a ciclovia da orla da Pampulha, numa extensão total de 18km, está no nível da calçada e oferece mais segurança e conforto para os ciclistas. Em maio, foi liberado o primeiro trecho da obra, de 750 metros, entre a Barragem e a Avenida Santa Rosa.

Além da ciclovia da Pampulha, Belo Horizonte conta, atualmente, com 105km de ciclovias. Segundo a PBH, outros 74km de projetos executivos já estão prontos para serem implantados e vão fazer a ligação com trechos já implementados, além de alimentar a rede de transporte público, ampliando a integração entre os modais ônibus e bicicleta. Vale lembrar ainda que o Projeto Cicloviário Orla da Lagoa da Pampulha passou por licitação e recebeu contribuições da comunidade.

JA
JORNAL DA ALTEROSA

As principais notícias do dia
com qualidade e transparência
em um formato leve e dinâmico.

Assista de segunda a sexta a partir de 19h20

Os principais fatos de
Minas com credibilidade

CHEIO DE ESTILO

Pegada esportiva e elétrica

Chevrolet Blazer EV, modelo 2024, SUV equipado com motor elétrico de 565cv e direção autônoma, tem chegada confirmada ao mercado brasileiro, mas em data não revelada

FOTOS: CHEVROLET/DIVULGAÇÃO

A esportividade do Chevrolet Blazer EV pode ser vista também no visual, com para-choque dianteiro rebuscado, grade fechada e faróis full LED

Nos para-lamas dianteiros, uma passagem de ar é detalhe interessante no SUV grandalhão

Traseira tem desenho robusto, com lanternas tipo bumerangue

Interior com acabamento vermelho e preto esbanja sofisticação e tecnologia, com painel de instrumentos digital e sistema multimídia com tela tátil de 17,7 polegadas

Na lateral dianteira, a tampa escamoteável encobre a tomada de conexão para o carregamento da bateria. As rodas nessa versão são de 22 polegadas

PEDRO CERQUEIRA

Pode sonhar! Esse Chevrolet Blazer EV 2024 que você está vendo nas fotos já foi confirmado para o mercado brasileiro. Mas será preciso um pouco de paciência. O modelo acaba de ser revelado nos EUA, onde de fato chega às lojas em meados de 2023. Para nós, a boa notícia é que os modelos eletrificados da Chevrolet não têm demorado a chegar ao Brasil.

O visual desse inédito SUV é impressionante. O porte do Chevrolet Blazer EV 2024 alia aerodinâmica, principalmente no para-brisa inclinado e na linha descendente do teto, e força, presente nos vincos bem marcados desde o capô, passando pelas laterais e chegando até a tampa traseira. A carroceria também tem curvas sensuais típicas dos esportivos da marca.

O conjunto óptico dianteiro do Blazer EV 2024 também se destaca, formando uma linha de LED fina cortada pela "gravatinha", que em algumas versões também é iluminada. Abaixo, a poderosa grade tem mais função estética, já que o veículo é elétrico e tem uma demanda diferente de resfriamento.

Destacamos nessa reportagem as imagens da versão esportiva SS, que tem um para-choque mais agressivo. Nas laterais, as caixas de roda também ganharam passagem de ar. As rodas do Blazer EV 2024 variam conforme a versão, partindo de 19 polegadas na LT e chegando a 22 polegadas na SS.

Na cabine, o motorista tem à disposição um verdadeiro cockpit. Com duas telas ao entorno, o painel parece o de uma nave espacial. O Blazer EV 2024 tem poucos comandos físicos, que foram deslocados para a telona de 17,7 polegadas do sistema multimídia. Já o quadro de instrumentos digital é de 11 polegadas.

O teto solar panorâmico está disponível em alguns modelos. Se alguém achar o interior vermelho da versão SS muito extravagante, outros pacotes trazem bancos, portas e painel em tons mais sofisticados, como o marrom. Mas, o volante com base achatada não varia. Versão SS tem motor elétrico com 565cv de potência.

O Blazer EV 2024 SS tem motor elétrico com 565cv de potência e 89,5kgfm de torque. A aceleração até 100km/h é feita em menos de 4 segundos. A tração é integral. A Chevrolet não deu informações sobre a bateria, apenas que essa versão esportiva tem autonomia de até 515 quilômetros. Em um carregador rápido, é possível recuperar 125 quilômetros de autonomia em 10 minutos.

Mas, a cereja do bolo no Chevrolet Blazer EV 2024 é o sistema Super Cruise, que permite adotar um modo de direção autônoma real. O sistema funciona apenas nos EUA e Canadá, ainda assim em alguns trechos onde o motorista pode virar passageiro, chegando a tirar as mãos do volante. Detalhe: o uso do serviço exige o pagamento de uma mensalidade.

O Chevrolet Blazer EV 2024 será fabricado no México, o que pode viabilizar um preço mais "camarada" por aqui. No mercado americano o modelo chega em quatro versões: 1LT, vendida por 44.995 dólares (que, convertido na cotação de hoje, corresponde a R$ 241.483); 2LT, 47.595 dólares (R$ 255.437); RS, 51.995 dólares (R$ 279.051); e SS, 65.995 dólares (R$ 354.188).

SUV COMPACTO

Fiat divulga imagem do Fastback

FIAT/DIVULGAÇÃO

O Fiat Fastback foi apresentado como conceito no Salão do Automóvel de São Paulo de 2018, mas agora está próximo de ser lançado

ENIO GRECO

Quando o Fiat Fastback foi apresentado como conceito no Salão do Automóvel de São Paulo, em 2018, foi possível perceber que não ia demorar muito para que ele se tornasse modelo de produção. O SUV compacto chamou a atenção do público por suas linhas esportivas e pouco tempo depois foi confirmada sua produção. Recentemente, a Fiat confirmou que o nome Fastback será mantido, e agora revela um teaser com a imagem lateral do modelo, que tem chegada prevista no mercado brasileiro em outubro.

No teaser divulgado pela montadora, o Fiat Fastback demonstra ser um carro imponente, com linhas de SUV cupê, diferente do pequeno Pulse, que mais parece um hatch aventureiro. O novo modelo usa a plataforma MLA e foi projetado pelo Design Center South America, mantendo o estilo ítalo-brasileiro.

A fabricante afirma que o Fiat Fastback "será um dos protagonistas no reposicionamento da marca no mercado". Acrescenta ainda que ele terá "dimensões equilibradas que revelam um modelo repleto de maturidade". A Fiat chama a atenção para a silhueta mais alongada, capô maior e traseira levemente levantada próxima ao porta-malas. Além disso, destaca as lanternas e faróis que invadem as laterais. Detalhes que fazem lembrar a picape Toro.

MOTORES O Fiat Fastback será produzido na fábrica em Betim (MG) e certamente se posicionará acima do Pulse, oferecendo mais espaço interno e uma lista de equipamentos mais completa. A Fiat ainda não revelou detalhes técnicos do novo SUV, mas especula-se que ele terá as versões de entrada equipadas com motor 1.0 turbo de 130cv e 20,4kgfm de torque, associado ao câmbio CVT.

Já as versões de topo terão sob o capô o propulsor 1.3 turbo de 185cv de potência máxima e 27,5kgfm de torque, que vai trabalhar em conjunto com o câmbio automático de seis velocidades. Com o Fiat Fastback a montadora espera conseguir números de vendas ainda melhores do que os já alcançados pelo Pulse, que figura na sexta posição do ranking dos SUVs mais emplacados, com 24.035 unidades no acumulado dos seis primeiros meses do ano.

SÉRIE B

Pelo menos três jogadores pouco aproveitados pelo técnico Paulo Pezzolano devem deixar o clube nesta janela de transferências. Os motivos são financeiros e de baixo rendimento

Lista de dispensa na Raposa

Enquanto se reforça para a sequência da Série B do Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro também prepara a saída de jogadores nesta janela de transferências. Nos próximos dias, ao menos três atletas do elenco profissional deverão deixar o clube. O técnico Paulo Pezzolano alerta que o Cruzeiro precisa abrir espaços na folha de pagamento, em função do momento financeiro delicado, para reforçar o grupo. "Não temos dinheiro e precisamos fazer esse buraco para colocar outro jogador. E os que não estão atuando ficam sem competir. Eles querem jogar", disse o treinador.

Um deles, Gabriel Brazão, já iniciou esse processo. Depois da vitória por 1 a 0 sobre o Bahia, o goleiro aproveitou a reunião no vestiário para agradecer aos colegas e informar sua saída do Cruzeiro. De acordo com o clube celeste, que divulgou nota recentemente, a Inter de Milão, dona dos direitos econômicos, solicitou o retorno de Brazão para acompanhar a recuperação da cirurgia realizada em maio. "Fica aqui nosso desejo para que você, #CriaDaToca, continue com excelente recuperação e que volte o mais breve possível aos gramados!", escreveu o Cruzeiro no Twitter.

Uma das esperanças da torcida no início da temporada, Vitor Leque é outro que tem tratativas avançadas para deixar o Cruzeiro. Depois de ficar fora da lista de relacionados das duas últimas partidas, o jovem, de 21 anos, encaminhou transferência para o Juventude.

Leque será emprestado ao clube gaúcho até o fim desta temporada. A informação foi divulgada inicialmente pelo jornalista Samuel Venâncio e confirmada pelo Superesportes.

Há cerca de um mês, a reportagem informou que o estafe já buscava novos rumos para a carreira do jogador. No fim do ano passado, o Cruzeiro comprou 50% dos direitos de Leque ao Atlético-GO, por R$ 700 mil. Em 2022, o atacante disputou 14 jogos pela Raposa e não marcou gols.

Embora tenha renovado seu contrato com o Cruzeiro até o fim de 2024, o volante Adriano também deverá deixar a Toca da Raposa II. O volante, de 22 anos, despertou o interesse do Santa Clara, de Portugal, que teve a maior parte das ações adquiridas por Bruno Vicintin, ex-vice-presidente de futebol do clube. Existe a expectativa de que o negócio seja fechado nas próximas horas. A negociação, divulgada inicialmente pelo jornalista português Pedro Sepúlveda, deverá ser em definitivo, com o Cruzeiro mantendo metade dos direitos econômicos para venda futura.

SALÁRIO É OBSTÁCULO Quem também deve seguir para Portugal é o zagueiro Paulo, de 20 anos, que recebeu apenas uma chance com Paulo Pezzolano nesta temporada. O jogador, que teve passagens pela Seleção Brasileira de base, também negocia com o Santa Clara, conforme noticiou o site "Deus me Dibre". Internamente, a administração da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Cruzeiro entende que o salário de Paulo está fora da realidade do clube. Em novembro de 2020, o zagueiro renovou o vínculo até dezembro de 2023.

Depois de começar o ano como titular do Cruzeiro, o atacante Waguininho não deverá seguir no futebol mineiro. Preterido até das relações para os últimos jogos da Série B, o jogador, de 32 anos, está fora dos planos do treinador cruzeirense. Seu estafe, porém, deseja que o contrato assinado até dezembro de 2023 seja honrado pelo Cruzeiro. Antes de chegar ao Cruzeiro – disputou 20 jogos pelo time e marcou um gol –, Waguininho despertou o interesse do Goiás.

UNS VÃO, OUTRO CHEGA Em meio a possíveis saídas, o Cruzeiro está próximo de oficializar mais uma contratação. O meia Chay deve assinar com o clube celeste nos próximos dias, por empréstimo. O jogador, de 31 anos, pertence ao Botafogo, mas perdeu espaço nos últimos meses. O Ele estava com transferência encaminhada para o Bahia, mas o Cruzeiro venceu a concorrência. A informação foi divulgada pelo canal "Sou Mais Bahia" e confirmada pelo Superesportes.

O clube celeste tem acerto encaminhado com o jogador, por empréstimo, até o fim do ano. Caso seja desejo da diretoria da Raposa, o meia poderá ficar ser comprado em definitivo.

Chay foi o grande nome do Botafogo na disputa da Série B no ano passado. Com oito gols e oito assistências em 31 jogos, comandou a campanha do título da equipe carioca. Neste ano, Chay perdeu espaço desde a chegada de Luís Castro e dos reforços contratados. Foram apenas 14 partidas, com três assistências.

Se for aprovado nos exames médicos, Chay será o quinto reforço do Cruzeiro para a sequência da Série B. Andes dele, foram contratados o zagueiro Luís Felipe, o lateral-esquerdo Marquinhos Cipriano, o volante Pablo Siles e o atacante Bruno Rodrigues.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO/DIVULGAÇÃO

Tratado como joia da base do Cruzeiro, atacante Vitor Leque tem tratativas avançadas para ser emprestado para o Juventude-RS

GP DA FRANÇA

Holandês vence e dispara na liderança do mundial

O holandês Max Verstappen, da Red Bull, venceu ontem o Grande Prêmio da França de Fórmula 1, disputado no circuito Paul Ricard, e disparou na liderança do Mundial. O piloto chegou à frente das Mercedes de Lewis Hamilton, segundo colocado, e George Russell, terceiro. O companheiro de Verstappen, o mexicano Sergio Pérez, terminou a prova em quarto lugar e o espanhol Carlos Sainz, da Ferrari, em quinto.

O principal concorrente do holandês no campeonato, o monegasco Charles Leclerc (Ferrari), largou na pole position, mas deixou a corrida após perder o controle do carro e bater quando liderava na 18ª volta.

Depois de abandonar a prova, a vitória de Verstappen foi o pior cenário para Leclerc, que viu a vantagem do piloto da Red Bull aumentar de 38 pontos para 63, faltando dez corridas para o fim do campeonato.

A frustração do piloto monegasco, que pôde ser percebida via rádio depois da batida, era evidente, assim como a dos torcedores presentes no circuito, que fica a 200 quilômetros de Mônaco.

"Se no final do campeonato me faltar 30 pontos, saberei que foi por minha culpa", afirmou Leclerc, disse, desiludido. "Sinto que estou no mais alto nível desde o início da minha carreira, mas não adianta se eu cometer esse tipo de erro", acrescentou.

O acidente com o piloto da Ferrari deixou tudo mais fácil para Verstappen, que controlou tranquilamente a corrida e não teve sua vitória ameaçada em nenhum momento. "Consegui aumentar gradualmente a minha liderança. Tínhamos um ritmo muito bom na pista e foi possível conservar os pneus até ao fim", disse o holandês da Red Bull.

O atual campeão mundial conquistou sua sétima vitória na temporada e a 27ª da carreira, aos 24 anos.

Esta edição foi a última do contrato entre a F1 e o GP da França, que retornou ao calendário em 2018, depois de dez anos de ausência. Na edição do campeonato de 2023, França, Bélgica e Mônaco correm o risco de ficar de fora da temporada por ainda não terem renovado seus contratos.

ERIC GAILLARD / POOL / AFP

Max Verstappen comemora o primeiro lugar, que o coloca 63 pontos na frente de Charles Leclerc, faltando dez provas para o fim do campeonato

CHRISTOPHE ARCHAMBAULT / AFP - 24/5/2022

Musetti confirmou o título com o único break point que teve no 3º set

TÊNIS

Italiano surpreende e leva o ATP 500

Surpresa no mundo do tênis. O italiano Lorenzo Musetti, número 62 do mundo, conquistou seu primeiro título no circuito ao derrotar ontem, na final do ATP 500 de Hamburgo, o jovem espanhol Carlos Alcaraz, considerado a grande sensação da modalidade nos últimos anos. Musetti fechou o jogo por 2 sets a 1, com parciais de 6-4, 6-7 (6/8) e 6-4, em 2h46 de partida.

Depois de desperdiçar cinco match points (pontos para definir o confronto), o italiano, de 20 anos, confirmou o título aproveitando o único break point que teve em mãos no terceiro set. Com a conquista, Musetti subirá mais de 20 posições no ranking da ATP, que será divulgado hoje.

Apesar da derrota na final, Alcaraz, de 19 anos, conseguirá os pontos necessários para entrar no Top 5 e se tornar o segundo tenista mais jovem a conseguir esse feito, depois de seu compatriota Rafael Nadal.

OUTRA DECISÃO O circuito do tênis deve outra final ontem. A romena Irina Begu, número 45 do mundo, fez prevalecer sua maior categoria e se sagrou campeã do WTA 250 de Palermo, em Palermo, ao derrotar na final a italiana Lucia Bronzetti, 78ª na classificação feminina.

Begu fechou o jogo por 2 sets a 0, com um duplo 6-2, em uma 1h30 de partida. Em uma final disputada sob forte calor (cerca de 30 graus no início da partida), a romena se adaptou melhor às condições para conseguir o quinto título de sua carreira, o primeiro desde o WTA 250 de Bucareste, em 2017.

SÉRIE A

Expectativa pela volta de Cuca ao Atlético motivou o time e a torcida, mas não foi suficiente para evitar a derrota por 2 a 1 para o Corinthians, em jogo com apagão e virada no fim

Astral novo, resultado ruim

TÚLIO KAIZER

O astral estava renovado com a saída de Turco Mohamed e o anúncio do retorno do técnico Cuca. Mineirão lotado e a expectativa de que o Atlético reencontrasse o caminho da vitória, após o sofrido empate com o Cuiabá. Mas, ao que parece, o novo treinador terá trabalho para ajustar a equipe. Ontem, o Galo jogava com segurança, mas teve apagão na reta final do segundo tempo, quando vencia por 1 a 0, e levou a virada do Corinthians, em duelo válido pela última rodada do turno do Brasileirão.

Keno abriu o placar na etapa inicial, com um golaço de fora da área, mas Fábio Santos, duas vezes, uma de pênalti, fez valer a lei do ex no Gigante da Pampulha. Com a derrota, o Atlético perde a chance de tirar a vice-liderança do Timão, e vê o Palmeiras disparar, com 39 pontos, sete a mais em relação ao Galo, agora quarto colocado.

O alvinegro terá uma semana sem jogos e Cuca, que desembarca hoje em BH e inicia os treinos amanhã, terá tempo de fazer os ajustes necessários até o duelo contra o Internacional, domingo, às 16h, no Beira-Rio. O Corinthians tem duelo pela Copa do Brasil, quarta-feira, contra o Atlético-GO, fora de casa, pelo jogo de ida das quartas de final.

O técnico interino Lucas Gonçalves escalou o Galo com o retorno de titulares poupados no Mato Grosso, em jogo que marcou a demissão de Turco Mohamed. O time mostrou uma postura diferente, mais agressiva para marcar no campo de ataque, e velocidade na transição de jogadas.

Logo aos 8min, a torcida atleticana explodiu nas arquibancadas. Keno relembrou os bons tempos da reta final da temporada passada e acertou belo chute de fora da área, no ângulo esquerdo, sem chance de defesa para Carlos Miguel.

Depois do gol, Keno empolgou. Tentou mais duas finalizações de longe, mas sem sucesso. O Galo teve outras chances, com Zaracho e Hulk, mas não conseguiu balançar as redes. O Corinthians, acuado na primeira metade do primeiro tempo, passou a dominar a posse de bola, mas só incomodou Everson em um chute de longe, defendido sem perigo.

FOTOS: JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Em dia de Mineirão lotado e festa da torcida nas arquibancadas, antes e durante a partida, quem comemorou no final foi o time do Corinthians

Hulk sofre forte marcação da defesa adversária, participa bastante do jogo, mas não consegue deixar sua marca de artilheiro

ENREDO PARECIDO O Galo voltou com a mesma formação no segundo tempo. Já o Corinthians voltou com Cantillo e Róger Guedes nas vagas de Giuliano e Willian. O início teve enredo parecido com a primeira etapa. O Atlético tinha a bola, mas falhava no último passe. Já o Corinthians, quando tinha a bola, não conseguia entrar na área alvinegra.

Os técnicos, então, mexeram nas equipes. No Galo, entraram Pedrinho, Pavón e Otávio nas vagas de Keno, Nacho e Jair. No Corinthians, Roni, Gustavo Silva e Giovane foram acionados nos lugares de Maycon, Yuri Alberto e Adson.

O Timão passou a atuar mais no campo de ataque, trocando passes, enquanto o Galo se defendia com eficiência. Mas, após cruzamento de Fagner da direita, Fábio Santos apareceu nas costas de Pedrinho e deu belo peixinho para balançar as redes e empatar.

O gol foi a senha para o apagão geral na equipe de Lucas Gonçalves. Logo na sequência, o garoto Giovane driblou Junior Alonso – o que tem acontecido com certa frequência desde o retorno do jogador ao futebol mineiro – e foi derrubado na área. Pênalti marcado com auxílio do VAR. Na cobrança, Fábio Santos não deu chance para Everson e virou o placar.

1 X 2

ATLÉTICO	CORINTHIANS
Everson; Mariano, Igor Rabello, Junior Alonso e Guilherme Arana; Allan (Alan Kardec 43 do 2º), Jair (Otávio 20 do 2º), Nacho Fernández (Pavón 28 do 2º) e Zaracho (Vargas 43 do 2º); Keno (Pedrinho 20 do 2º) e Hulk	Carlos Miguel; Fagner, Bruno Méndez, Balbuena e Fábio Santos; Du Queiroz, Maycon (Roni 19 do 2º) e Giuliano (Cantillo, intervalo); Willian (Róger Guedes, intervalo), Adson (Giovane 21 do 2º) e Yuri Alberto (Gustavo Silva 19 do 2º)
TÉCNICO: *Lucas Gonçalves*	TÉCNICO: *Vítor Pereira*

19ª rodada da Série A do Brasileiro

Estádio: Mineirão
Gols: Keno (8 do 1º); Fábio Santos (34 do 2º e 41 do 2º)
Árbitro: Ramon Abatti Abel (SC)
Assistentes: Kléber Lúcio Gil e Thiaggo Americano Labes (SC)
VAR: Daniel Nobre Bins (RS)
Cartões amarelos: Nacho, Yuri Alberto, Junior Alonso
Público: 55.706
Renda: R$ 2.202.874,99

“Acho que a atitude (contra o Corinthians) foi outra hoje (ontem). A torcida reconheceu isso. Entramos de outra maneira, com outra vontade. Esse espírito, a gente precisa resgatar”

Igor Rabello

O treinador atleticano ainda tentou modificar o panorama do jogo, no final, colocando Vargas e Kardec em campo. O Galo foi para cima, lutou até o último lance, mas não conseguiu evitar a terceira derrota da equipe na competição.

Vitória dá alívio para o Coelho

SAMUEL RESENDE

Torcida e jogadores do América respiraram aliviados. Com gol de Felipe Azevedo, o Coelho derrotou o Atlético-GO por 1 a 0, ontem, no Estádio Antônio Accioly, pela 19ª e última rodada do turno do Brasileirão, e conquistou o primeiro triunfo atuando fora de Minas. O resultado tira a equipe mineira da zona de rebaixamento.

No primeiro tempo, o alviverde foi melhor e abriu o placar aos 33min, após bela assistência de Éder para Azevedo. Na segunda etapa, o time recuou as linhas, sofreu pressão do adversário, mas conseguiu segurar os três pontos.

A equipe americana encerrara a sequência negativa de três derrotas no Brasileiro e sobe temporariamente para a 14ª posição, com 21 pontos. No entanto, pode perder posições dependendo do resultado da partida entre Coritiba (17º) e Cuiabá (16º), hoje, às 20h, no Couto Pereira. O Atlético-GO permanece em 18º lugar, o mesmo que estava no início da rodada, com 17 pontos.

Pausa no Campeonato Brasileiro. O América volta a campo quinta-feira, às 20h, para enfrentar o São Paulo, no jogo de ida das quartas de final da Copa do Brasil, no Morumbi. Pelo Brasileirão, receberá o Avaí no Independência, às 18h, domingo.

0 X 1

ATLÉTICO-GO	AMÉRICA
Ronaldo; Hayner (Dudu, intervalo), Édson, Camutanga (Diego Churín 26 do 2º) e Arthur Henrique (Jefferson, intervalo); Willian Maranhão (Peglow, intervalo), Marlon Freitas e Jorginho; Airton (Kelvin, intervalo), Ricardinho e Wellington Rato	Matheus Cavichioli; Raúl Cáceres (Patric 18 do 2º), Éder, Luan Patrick (Conti 26 do 2º) e Marlon; Lucas Kal, Juninho e Matheusinho; Arthur (Everaldo 18' do 2º), Felipe Azevedo (Iago Maidana 26 do 2º) e Henrique Almeida (Carlos Alberto 34 do 2º)
TÉCNICO: *Jorginho*	TÉCNICO: *Vagner Mancini*

19ª rodada da Série A do Brasileiro

Estádio: Antônio Accioly
Gol: Felipe Azevedo 33 do 1º
Árbitro: Jean Pierre Gonçalves (RS)
Assistentes: Marcelo Carvalho Van Gasse (SP) e Lúcio Beiersdorf Flor (RS)
VAR: Daiane Caroline Muniz dos Santos (SP)
Cartão amarelo: Marlon

O América iniciou o confronto com mudanças em relação ao time considerado titular. Além das voltas de Luan Patrick, Marlon e Lucas Kal, o técnico Vagner Mancini surpreendeu com a entrada do jovem Arthur na ponta direita.

Apesar do equilíbrio inicial, o Coelho foi ligeiramente melhor nos primeiros minutos e balançou a rede aos 9min. Arthur recebeu escanteio curto na ponta esquerda, cruzou na pequena área e o zagueiro Camutanga marcou contra, de cabeça.

No entanto, o árbitro de vídeo indicou a condição irregular de Henrique Almeida, que disputou a bola com o defensor. Dono do apito, Jean Pierre Gonçalves consultou o vídeo e anulou o gol do time americano.

A primeira grande chance do time mineiro após o lance ocorreu só aos 27min, quando, em novo bom cruzamento de Arthur, Juninho cabeceou no meio da área e Henrique Almeida chutou de voleio para defesa de Ronaldo.

O Coelho marcou seis minutos depois. Éder deu bela assistência para Felipe Azevedo finalizar cruzado na entrada da área, no canto direito do goleiro e abrir o placar. Pouco depois, o Atlético-GO quase empatou. Jorginho cruzou na grande área, a bola passou por Cavichioli, mas Marlon tirou em cima da linha.

PRESSÃO ADVERSÁRIA Com quatro alterações, o Atlético-GO voltou pressionando para o segundo tempo e nos primeiros minutos iniciais Wellington Rato quase marcou para os donos da casa, ao receber livre na área, mas parar em grande defesa de Matheus Cavichioli. Aos 17min, Peglow – entrou no segundo tempo –, finalizou de chapa e acertou o travessão.

Ao observar a pressão, Mancini sacou Arthur e Cáceres para as entradas de Everaldo e Patric. Pouco depois, tirou Felipe Azevedo e colocou o zagueiro Iago Maidana. Mesmo reforçado na zaga e com mais fôlego na frente, o Coelho seguiu dominado pelo time goiano, tentando explorar os contra-ataques. O América recuou as linhas nos minutos finais e sofreu mais pressão do Atlético-GO. O Dragão tentou com bolas áreas, finalizações de longe e jogadas pelas laterais, mas o Coelho conseguiu segurar o placar.

ESTEVÃO GERMANO/AMÉRICA

Jogadores e comissão técnica comemoram o gol da vitória contra o Atlético-GO. Resultado tira a equipe do Z4 e dá fôlego para o confronto de quinta-feira pela Copa do Brasil

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. PALMEIRAS	39	19	11	6	2	31	13	18	68.4
2. CORINTHIANS	35	19	10	5	4	24	19	5	61.4
3. FLUMINENSE	34	19	10	4	5	29	20	9	59.6
4. ATLÉTICO	32	19	8	8	3	27	20	7	56.1
5. ATHLETICO-PR	31	19	9	4	6	24	20	4	54.4
6. FLAMENGO	30	19	9	3	7	26	18	8	52.6
7. INTERNACIONAL	30	19	7	9	3	27	20	7	52.6
8. BRAGANTINO	27	19	7	6	6	30	23	7	47.4
9. SANTOS	26	19	6	8	5	22	16	6	45.6
10. SÃO PAULO	26	19	5	11	3	28	24	4	45.6
11. BOTAFOGO	24	19	7	3	9	19	24	-5	42.1
12. CEARÁ	24	19	5	9	5	20	19	1	42.1
13. GOIÁS	22	19	5	7	7	21	25	-4	38.6
14. AMÉRICA	21	19	6	3	10	13	22	-9	36.8
15. AVAÍ	21	19	6	3	10	20	30	-10	36.8
16. CUIABÁ	20	18	5	5	8	14	19	-5	37.0
17. CORITIBA	19	18	5	4	9	21	30	-9	35.2
18. ATLÉTICO-GO	17	19	4	5	10	18	28	-10	29.8
19. JUVENTUDE	16	19	3	7	9	16	32	-16	28.1
20. FORTALEZA	15	19	3	6	10	15	23	-8	26.3

Libertadores · Pré-Libertadores · Copa Sul-Americana · Rebaixamento

E★M

HERANÇA MUSICAL

Daniel Gonzaga, filho de Gonzaguinha e neto de Gonzagão, lança álbum com canções autorais e clássicos da família

PÁGINA 3

Luta política e poética a céu aberto

A PARTIR DE HOJE, FACHADAS E VITRINES DOS BAIRROS SANTA TEREZA E HORTO SE TRANSFORMAM EM GALEIRA. QUINZE ARTISTAS INICIAM OBRAS QUE DIALOGAM COM A SOCIEDADE NA 3ª EDIÇÃO DO TAU

GUILHERME AUGUSTO

As obras que farão parte da terceira edição do Território Arte Urbana (TAU) começam a ser instaladas nesta segunda-feira (25/7) em Belo Horizonte. A mostra promete transformar fachadas e vitrines dos bairros Santa Tereza e Horto, na Região Leste da capital, em galerias a céu aberto. O evento é realizado até o próximo domingo (31/7).

A curadoria desta edição selecionou 15 artistas entre mais de 100 inscritos, sendo 12 artistas individuais e um coletivo. Quem passar pelos bairros durante o festival vai poder acompanhar os artistas realizando seus trabalhos em diferentes linguagens e suportes, como pintura, graffiti, instalação, escultura, lambe-lambe, stencil e muralismo.

"A variedade de técnicas é um dos principais diferenciais do TAU 2022. Nossa ideia era que os artistas viessem com intervenções que não são necessariamente pinturas com o objetivo de deslocar a ideia geral de arte urbana. Então, nesta edição nós temos uma diversidade de muito grande de técnicas e imagens que serão representadas", explica a artista Sol Kuaray, curadora do evento ao lado da também artista Karina Felipe.

Ela detalha que cada artista selecionado teve total liberdade para apresentar um projeto totalmente novo que também levasse em conta o local em que o trabalho seria instalado. "Os artistas trouxeram para dentro do projeto bandeiras que eles desejam representar. Isso quer dizer que os trabalhos têm um cunho político, trazem à tona uma luta, mas de forma poética. E nós também demos prioridade para obras que estabelecem um diálogo com a comunidade."

Ao todo, serão produzidas 13 obras em oito espaços distintos, entre fachadas e vitrines comerciais, como a do Bar dos Amigos, no Horto, e a da Barbearia Barber King, no Santa Tereza. Também serão instaladas obras na Praça Duque de Caxias. A ideia é que se forme um circuito pelas ruas dos bairros, culminando no muro da Associação Esportiva Santa Tereza, conhecido como Muro da Vila Dias.

VISITAÇÃO As atividades do 3º TAU começaram na última sexta (22/7) e seguiram no sábado (23/7) e domingo (24/7), com a apresentação dos portfólios dos artistas e reuniões para definir os detalhes dos dias de instalação. Após a instalação das obras, que podem ser acompanhadas pelo público, elas ficarão expostas para visitação entre os dias 31 de julho e 11 de setembro.

"A seleção foi feita de forma coletiva e, ao final, foram abordados temas como as mortes causadas pela COVID, a violência contra corpos negros e dissidentes, a igualdade de gênero, temáticas feministas, tecnológicas e a produção de propostas interativas e instalacionais desde o Muro da Vila Dias", explica Sol Kuaray.

A seleção do TAU priorizou artistas de toda a Região Metropolitana de Belo Horizonte. Entre os residentes da capital, estão Bárbara Macedo, Code2pixels, Dniel, Gabriel Nast, kiD AzucrinA!, Augusto Medeiros, Yanaki Herrera e o coletivo Portacopo – Práticas de Arquitetura.

Já Zi Reis, Dyana Santos, Daniela Moser e Marcel Diogo são artistas de Contagem. E Gabriela Forjaz foi a única artista de fora do estado selecionada. Ela é de São Paulo.

PANDEMIA O trabalho da mineira Zi Reis estabelece diálogo com a pandemia. Ela desenvolver o painel "Desejo e fé", uma homenagem à sua avó Maria Monteiro, que faleceu em decorrência da COVID-19. Segundo a artista, o trabalho evoca os ensinamentos e os segredos transmitidos aos descendentes pelas fortes figuras maternas das famílias brasileiras.

"Trago a imagem dela como forma de homenagear todas as pessoas que perderam um ente querido durante a pandemia. Essa memória não pode ser esquecida. Minha avó está nessa obra como uma guardiã do conhecimento e do saber. Ela foi uma mulher que foi parteira e será retratada com uma vela na mão, simbolizando a fé e a esperança", conta a artista.

Não é de hoje que Zi trabalha com retratos femininos. Desde que começou a desenvolver seus trabalhos, a artista pequisa a figura das mulheres latinas. "Elas são o nosso legado e a nossa base. Nós só sabemos para onde caminhar depois que entendemos de onde viemos."

A artista começa a pintar o painel nesta segunda-feira (25/7) e deve terminá-lo até o início do próximo final de semana. Essa é a primeira vez que ela participa de um festival como esse tem achado a troca com os outros artistas muito importante para a mensagem que o projeto quer passar.

"Projetos assim trazem visibilidade para o nosso trabalho que, às vezes, é malvisto. Com ele, nós podemos lidar com estrutura e estabelecer um diálogo com a sociedade e com a comunidade de forma muito mais rica. A arte de rua em Belo Horizonte está em pleno crescimento e iniciativas como o TAU ajudam os artistas a terem um norte para onde querem seguir", ela analisa.

COMBATE À TRANSFOBIA O trabalho de Zi Reis é um dos exemplos das obras que serão instaladas no Muro da Vila Dias. Entre elas também está a pintura "Transcentralidade", que será desenvolvida por Bárbara Macedo, uma homenagem às suas ancestrais travestis Anyky Lima, Rhany Mercês e Cintura-Fina, três figuras centrais no combate à transfobia em Belo Horizonte.

O artista kiD AzucrinA! pintará, na técnica batizada de grapixo, a obra "Mamífera", que retrata uma mãe com um bebê no colo junto da palavra "mamífera". Já o artista Marcel Diogo criará a instalação "Nem tudo que vai para parede é arte", composta por um objeto corpóreo construído com diversos materiais como fitas plásticas, jornais e tecidos.

O coletivo Portacopo – Práticas de Arquitetura vai intervir com o trabalho "Xovê", que reutiliza tubos e conexões de PVC da intervenção "Câmbio", realizada pelo grupo em 2019. Considerando as infinitas possibilidades de montagem, o coletivo desenvolverá um objeto composto por um conjunto de segmentos similares aos periscópios que pretendem transpor o longo trecho de barreira da Conselheiro Rocha através da interação e da ativação da imaginação sobre o outro lado do muro.

A paulistana Gabriela Forjaz, por exemplo, pintará um mural em pintura spray com uma temática que dialoga com a teoria da relatividade segundo TAO, filosofia tradicional chinesa. A obra será instalada na Eskina do Colombo, no Santa Tereza.

Gabriel Nast produzirá, na fachada do Bar do Chico, o trabalho "O Peregrino", composto por pintura e objetos que salientam, na figura retratada, seu ar de mistério, suas roupas, ferramentas e símbolos. Já Dniel fará uma pintura na Barbearia Barber King, com base em uma composição que integra figuras humanas e elementos da paisagem urbana como uma espécie de cena do cotidiano.

A artista Yanaki Herrera desenvolverá o trabalho "Que no callen las madres", um projeto em lambe-lambe composto por imagens que retratam mulheres-mães mascaradas acompanhadas de frases cujo objetivo é fazer o público refletir sobre as violências que as atinge.

TERRITÓRIO ARTE URBANA 2022

Instalação das obras até 31 de julho, dia em que também ocorrerá o evento de encerramento na Rua Conselheiro Rocha. A mostra ficará aberta ao público de 31 de julho até 11 de setembro. Entrada franca. Informações: www.territorioarteurbana.com.br

Mineira de Contagem, Zi Reis pintará o painel "Desejo e fé", homenagem à sua avó Maria Monteiro, que faleceu em decorrência da COVID-19

Dniel irá retratar figuras humanas e elementos da paisagem urbana como cena do cotidiano

MULHERES INSPIRADORAS No Bar dos Amigos, Code2pixels realizará, em pintura stencil, o projeto "Do código à fachada", mesclando elementos da arte abstrata com processos colaborativos. O artista vai colorir o espaço com uma paleta de cor específica, utilizando padrões geométricos e permitindo ao público determinar a ordem final em que esses elementos serão pintados.

A artista Dyana Santos fará, no Bosque do Chico, uma instalação composta por duas esculturas em chapas de aço oxidadas e bordadas com motivos florais em ponto cruz a partir de fios náuticos coloridos, cujas formas se assemelham ao formato anatômico de casulos de borboletas ou mariposas.

E Sérgio Augusto Medeiros, por sua vez, levará para a Praça Duque de Caxias a obra "Labirinto 2022", uma construção de entradas incertas e dificultosas para encontrar a saída, compostas por caminhos que atrapalham a própria orientação espacial.

OFICINAS Além da realização das obras ao vivo por Santa Tereza e pelo Horto, a terceira edição do TAU contará com programação especial com oficinas, exposições digitais e visita guiada com tradutora de libras.

No encerramento, em 31 de julho, será realizada a Feira de Artistas Imigrantes, pelo Coletivo CRIA junto com a Casa Circo Gamarra, além das apresentações do grupo BEAGASQUAD, da DJ Pinikdelik e os espetáculos e performances "O pequeno grande circo do pinico!", "Belina orkestar" e "Cabaré Circo Gamarra!".

Bárbara Macedo fará tributo às suas ancestrais travestis Anyky Lima, Rhany Mercês e Cintura-Fina

ONDE VER

Conheça os endereços do Circuito TAU 2022

- Bar do Chico – Rua Conselheiro Rocha, 1.605, Santa Tereza
- Barbearia Barber King – Rua Mármore, 91, Santa Tereza
- Bar dos Amigos – Rua Pouso Alegre, 2.913, Loja A, Horto
- Bosque do Chico – Rua Conselheiro Rocha, 1.605, Santa Tereza
- Casa Circo Gamarra – Rua Conselheiro Rocha, 1.513, Santa Tereza
- Eskina do Colombo – Rua Mármore, 418, Santa Tereza
- Praça Duque de Caxias – No cruzamento das ruas Mármore, Estrela do Sul e Tenente Vitorino, Santa Tereza
- Muro da Vila Dias – Associação Esportiva Santa Tereza (AEST) – Rua Conselheiro Rocha, 1.605, Santa Tereza

Em seu lambe-lambe, Yanaki Herrera retratará mulheres-mães mascaradas, vítimas de violência

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Incidência de câncer de tireoide tem aumentado significativamente entre a população mais jovem do país"

Tireoide na berlinda

A incidência de câncer de tireoide tem aumentado significativamente entre a população mais jovem em todo o país. O cirurgião oncológico Wandemberg Barbosa levantou essa questão em função do grande número de casos que tem atendido em seu consultório com esse tipo de câncer. Um dos motivos pode estar na ingestão de sal com mais iodo, o que induziria a glândula a se deteriorar.

O assunto veio à tona este mês por ser a data dedicada à conscientização sobre o câncer na região da cabeça e pescoço. Para chamar a atenção da população para essa doença, que deve atingir mais de 36 mil brasileiros apenas este ano, a Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (SBCCP) lançou a campanha Julho Verde.

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), o câncer mais comum da região da cabeça e pescoço é o da tireoide, que costuma afetar três vezes mais as mulheres do que os homens. De acordo com recente estimativa brasileira (2018), é o quinto tumor mais frequente em mulheres no Sudeste e Nordeste. Segundo o Inca, a estimativa é de que no triênio 2020/2022, sejam diagnosticados 13.870 novos casos de câncer da tireoide no Brasil.

Wandemberg atesta que, embora a estatística preveja maior incidência desse tipo câncer entre pessoas de 35 anos a 65 anos, ele tem observado em seu consultório aumento significativo de casos entre pessoas mais jovens. "A justificativa para esse aumento de nódulos na população mais jovem pode estar na ingestão de sal com mais iodo, o que induziria a glândula a se deteriorar, além de fatores genéticos, histórico de exposição à radiação, presença de bócios, tabagismo, obesidade, exposições hormonais, fatores que também podem levar ao desenvolvimento da doença."

Vale ressaltar que até 2013 a Anvisa permitia que o sal produzido no país tivesse de 20 a 60 miligramas de iodo por quilo de sal, porém, a partir de abril deste ano, passou a valer uma nova resolução que reduziu esse volume para de 15 a 45 miligramas por quilo de sal. O problema é que o brasileiro consome muito sal. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), não devemos ingerir mais do que 5g de sal por dia. No Brasil, o consumo médio diário por pessoa é de 9,34g, quase o dobro do recomendado.

O cirurgião oncológico relata que os tipos mais comuns de câncer na tireoide são o folicular e o papilífero, sendo este o responsável por cerca de 90% de todos os cânceres na região. Conforme o médico, o tratamento recomendado para estes dois tipos de nódulos é a remoção da glândula e a posterior administração de iodo radioativo, caso seja necessário. Esse tratamento resulta em 98% de cura.

Geralmente o iodo radiotivo é ministrado em dose única, padrão, que exige que o paciente fique cerca de 10 dias em isolamento. No Hospital Albert Einstein, em São Paulo, essa "terapia" com iodo radioativo está anos-luz na frente. A quantidade e o tipo de iodo a ser administrado no paciente é definida com base no tipo e gravidade do câncer, no peso, tamanho e até temperatura do paciente. Com esse novo método, o paciente só precisa ficar de três a quatro dias em isolamento.

Mais raros, os cânceres medular e anaplásico da tireoide – o primeiro acomete cerca de 10% da população e o segundo apenas 1% – são também mais agressivos. De acordo com Wandemberg, esses tipos de câncer apresentam chances elevadas de darem metástases precoces. Por isso, além da cirurgia, o tratamento indicado é radioterapia e quimioterapia, dependendo do caso.

DIETA JÁ/REPRODUÇÃO

Autoexame para detectar nódulos ajuda no diagnóstico precoce e, consequentemente, em maior chance de cura

Para um diagnóstico precoce evitando assim quadros piores, o médico recomenda que as pessoas fiquem atentas a alguns sintomas, como aumentos dos gânglios linfáticos, inchaço ou nódulos no pescoço. O oncologista destaca que nem todos os nódulos na tireoide são malignos. Para tipificar o nódulo, é preciso fazer uma punção aspirativa por agulha fina dirigida por ultrassom. Após ser extraído, o material é analisado em laboratório. Cerca de 60% costumam ser considerados benignos.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Procure levar tudo no seguinte rumo, aquilo que seja combinado precisa ser experimentado de imediato para verificar se as decisões são praticáveis ou se tudo não passa de uma bolha abstrata de fantasias e ilusões.

TOURO (21/4 a 20/5)
Não é boa hora para ficar se entusiasmando com o que está fora do alcance. É hora de você se ater às necessárias tarefas que decorreram do seu envolvimento com o que outrora também esteve fora do seu alcance. Realizar.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Vale a pena arriscar, porém, tente praticar também o desapego dos resultados, porque mesmo que eles sejam satisfatórios ou decepcionantes, pelo menos você terá se enriquecido com o atrevimento de viver.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
O assunto é como fazer para que as pessoas não se sintam melindradas por você tomar iniciativas para garantir sua segurança e consolidação de seus interesses. Administre com sabedoria as discórdias que surgirem.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Dizer é a parte fácil, colocar em prática e obter bons resultados é a parte que, apesar de complicada, é a única que deve prover com satisfação. Realizar é preciso, sair da teoria é necessário. Mãos à obra!

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Ainda que não seja possível fazer tudo do seu jeito e de imediato, continue consolidando seu território, porque sua influência está em aumento e expansão. Assim, logo mais você terá várias rédeas em suas mãos.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Em muitos casos, você vai perceber que sua presença é muito bem acolhida por pessoas que não são conhecidas, em vez de isso ser pelas que, supostamente, a deveriam oferecer, por serem próximas. O mundo é complicado.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Ainda não chegou o tempo em que você possa fazer movimentos precipitados e eles darem bons resultados ou pelo menos não complicarem sua situação. Ainda é o tempo de medir com sabedoria e astúcia seus movimentos.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
A única questão que limita sua vontade de fazer as coisas do jeito que bem entender é a de que, simplesmente, não dá para bancar tudo contando apenas com seus recursos. Essa limitação pode ser providencial.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Continue preparando o terreno para fazer as coisas do jeito que quer, amadureça tudo antes de colocar em prática, só isso dará a você verdadeira vantagem. Qualquer precipitação, verá, só complicaria.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Ninguém vai perceber suas limitações e temores, essas são experiências íntimas que, nesta parte do caminho, não deveriam ser protagonistas da história. Procure aceitar o impulso da alegria e se atrever a viver.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Coordenar todas as visões e opiniões num mesmo caminho é a ciência que terá de aprender a desempenhar o mais rapidamente possível, porque agora você está num caminho de complexos relacionamentos sociais.

SUDOKU

				7				
		1		6	5			
		5						7
8					2		5	
	7		4				9	1
4		9				3	2	
3								
		4				8		
6			9	2	4			

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

4	3	9	2	7	1	8	6	5
8	2	1	4	5	6	7	3	9
5	7	6	8	3	9	1	2	4
2	6	7	5	4	8	9	1	3
1	4	5	6	9	3	2	8	7
9	8	3	1	2	7	5	4	6
3	5	8	9	6	2	4	7	1
7	9	2	3	1	4	6	5	8
6	1	4	7	8	5	3	9	2

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

A GENTE VIVE CORRENDO NO DIA A DIA!
SÃO COISAS PARA FAZER O TEMPO TODO!
O PROBLEMA É QUANDO TAMBÉM SONHO QUE ESTOU CORRENDO E RESOLVENDO MAIS COISAS AINDA!
MAS QUANDO ACORDO, ESQUEÇO TODAS AS RESPOSTAS QUE CONSEGUI ENQUANTO DORMIA!
E NA NOITE SEGUINTE, TUDO CONTINUA! SE FICAR ASSIM, ACABAREI SENDO OBJETO DE ESTUDOS DE ESTRESSE!

CRUZADAS

Consistente; espesso
Declaração anual do contribuinte junto à Receita Federal
Embarcação que é um dos símbolos convencionais de riqueza
Dispositivo usado no pouso para frear o avião a jato na pista
Calado; mudo
Linha, em inglês
Complemento do ditado popular iniciado por "em casa de ferreiro"
"O Homem (?)", livro de H. G. Wells
Obra como a Golden Gate (EUA)
Sensação de quem se livra de um perigo
São captados pela pessoa muito observadora
Nome da letra "N"
Enzima que identifica o câncer de próstata
Sólido com doze faces (Geom.)
Escandalizado
(?) do Lobo, quartel-general de Hitler
Conduz ao lado obscuro da Força, nos filmes de "Star Wars"
Abertura frontal em blusas
(?) Chi Minh, cidade do Vietnã
Contrastar
Acepipe do tabuleiro da baiana
Mostrado em obra de arte
Condensação abolida no País com a Proclamação da República (1889)
Prefixo de "ensacar"
Estado induzido pelo hipnotizador
Apoia excepcionais
Chinelo de madeira
"(?) Nudez Será Castigada", filme
Ultrajada
Eliseu Visconti, pintor ítalo-brasileiro
Ácido da síntese proteica da célula (Citol.)
18ª letra do alfabeto
Sobremesa gelada cujo nome suscita trocadilho
Cobalto (símbolo)
Navio das Grandes Navegações

BANCO 3/psa. 4/apae — lme. 7/reverso. 9/invisível. 10/pormenores. 62

petra
O NOVO LIVRO DO
PE. REGINALDO MANZOTTI
O PODER DA CURA
JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS
/editorapetra /editorapetra

Solução

MÚSICA

Daniel Gonzaga, filho de Gonzaguinha e neto de Gonzagão, lança álbum que viaja pela trajetória artística da família. Em registro raro, disco tem participação de Paulinho da Viola

"Gonzaga" para relembrar e conhecer

AUGUSTO PIO

Um trabalho para relembrar e conhecer. Assim o cantor e compositor carioca Daniel Gonzaga define seu novo projeto que chega às plataformas de streaming. O álbum digital e o vídeo-álbum "Gonzaga" (Biscoito Fino) traz 16 faixas, sendo seis autorais e o restante, composições do pai, Gonzaguinha (1945-1991), e do avô, Gonzagão (1912-1989). O registro traz ainda a participação especial de Paulinho da Viola.

O audiovisual foi gravado ao vivo, em 2015, no Circo Crescer e Viver, no Rio de Janeiro. Lembrando que Daniel compõe trilhas sonoras para o circo desde 1999, portanto, não haveria palco melhor para contar a sua história. Trata-se de um apanhado da trajetória musical dos Gonzaga. O repertório reúne composições de Daniel, como "#40", "Luz", "Xote relativo", Nascimento", "#35" e "Janela", parceria com Kiko Furtado, além de clássicos do pai e do avô.

Também participaram da gravação do show Nanan Gonzaga, irmã de Daniel, que divide os vocais em "Espere por mim, morena"; João Rabello, filho de Paulinho da Viola, que tocou violão ao lado do pai em "O que é o que é"; e Marcos Trança, em "Festa". "Esse foi um show gravado ao vivo, sem qualquer correção e decidi chamar o projeto de 'Gonzaga' para atestar a minha continuação nessa questão familiar. E também trazer a loucura de ser um Gonzaga, com tantos anos de criatividade, ou seja, desde 1912, se for pegar por Gonzagão", ressalta Daniel.

O músico ainda faz uma ressalva às gerações da família: "Agora, se for pegar por Januário, meu bisavô, é antes ainda. Então, é mais de um século de criatividade, de músicas, de propostas e de contribuições à música popular brasileira. Esse trabalho traz um apanhado de todos os meus sete discos lançados. Traz também algumas canções de meu pai, junto com participações de minha irmã, Nanan, e de Paulinho da Viola, além de algumas canções do meu avô."

PARCERIA NO SAMBA Daniel confessa que foi muito difícil escolher o repertório. "Há muita coisa que a gente já fazia nos shows, naquela época, quando foi gravada essa apresentação no Circo Crescer e Viver. Mas esse repertório foi sendo burilado ao longo da estreia, escolhendo músicas que funcionavam mais, que funcionavam menos, que a gente queria continuar tocando e alguns registros. Por exemplo, é difícil ver Paulinho da Viola tocar coisas de outras pessoas. Então, tê-lo cantando 'O que, o que é' comigo, que é um grande samba do meu pai, foi lindo. E isso é um registro raro. Não canto essa música nos meus shows, mas para registrar com Paulinho era preciso e foi uma honra para mim."

"Espere por mim morena", segundo Daniel, é outra música que não cantava nos shows e está no novo álbum. "Contei com a participação da minha irmã Nanan Gonzaga. Isso traz outro significado para essa música. Esse CD/DVD é cheio de significados. A gente foi levando o repertório e a história pra frente."

TURNÊ Daniel conta que está lançando esse trabalho agora e deve divulgá-lo até o fim do ano, fazendo turnê pelo país. "Mas sou uma pessoa que não para de produzir. Estou preparando dois álbuns de música brasileira, que devem ser lançados simultaneamente, porém no próximo ano. Os dois são de voz e violão. Ao mesmo tempo, estou produzindo um álbum de samba com Anastácia, cantora capixaba, radicada no Rio de Janeiro. Aliás, tenho composto com ela. Além disso, faço muita trilha para circo e, no momento, estou produzindo três."

Outra novidade é a mudança de cidade. "Acabei de me mudar para São Paulo", conta Daniel. "Agora é hora de sair para a estrada e fazer shows para divulgar o CD/DVD 'Gonzaga'. Esse novo trabalho é um apanhado geral do que é ser Gonzaga, o que é essa história tão bonita e trazendo, basicamente, muita coisa nova, que é o meu material. Convido todo mundo para ouvir, relembrar e conhecer. Na verdade, esse é um trabalho para relembrar e conhecer. Todas as músicas foram rearranjadas por mim", orgulha-se o músico.

PINO GOMES/DIVULGAÇÃO

Em "Gonzaga", cantor e compositor carioca Daniel Gonzaga traz canções autorais, além de clássicos de família

REPERTÓRIO

» "NASCIMENTO" (Daniel Gonzaga)
» "PÉ DE SERRA" (Luiz Gonzaga) E "A VIDA DO VIAJANTE" (Hervé Cordovil & Luiz Gonzaga)
» "RIACHO DO NAVIO" (Zé Dantas & Luiz Gonzaga)
» "JANELA" (Daniel Gonzaga & Kiko Furtado)
» "LUZ" (Daniel Gonzaga)
» "ESPERE POR MIM MORENA" (Gonzaguinha)
» "JOÃO DO AMOR DIVINO" (Gonzaguinha)
» "A MORTE DO VAQUEIRO" (Luiz Gonzaga & Nelson Barbalho)
» "A VOLTA DA ASA BRANCA" (Zé Dantas & Luiz Gonzaga)
» "#40" (Daniel Gonzaga)
» "# 35" (Daniel Gonzaga)
» "O QUE É O QUE É" (Gonzaguinha)
» "FESTA" (Gonzaguinha)
» "DA VIDA" (Gonzaguinha)
» "ROENDO UNHA" (Luiz Gonzaga & Luiz Ramalho)
» "XOTE RELATIVO" (Daniel Gonzaga)

"GONZAGA"

- Álbum digital e vídeo - álbum de Daniel Gonzaga
- Biscoito Fino
- Disponíveis nas plataformas digitais

HIT

HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

ENTREVISTA DE SEGUNDA

ANA PAULA BRAGANÇA / EMPRESÁRIA

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

Xódo está na memória afetiva dos belo-horizontinos. Lanchonete funciona na Praça da Liberdade desde 1962

"A retomada é lenta, mas acontece"

Entre tantos pontos de Belo Horizonte, o Xodó, na Praça da Liberdade, é unanimidade entre gerações que ano após ano têm o espaço como cenário de muitas histórias. "Afinal de contas, a primeira hamburgueria do estado de Minas Gerais nasceu com um conceito completamente novo, o que a tornou um ponto de encontro e de lazer para as famílias daqui", observa Ana Paula Bragança que, ao lado de Juliana Motti e Maria Helena Pereira, estão à frente do empreendimento. "Sabe aquele momento do fim de semana que a gente guarda na memória, momento de estar com a família comendo aquele milkshake gigante e delicioso? É exatamente isso que o Xodó foi e ainda é para os mineiros! E temos um grande orgulho de estarmos à frente desta marca, que vai além de servir delícias: entregamos aconchego, boas lembranças, aquela nostalgia gostosa", diz.

Ana Paula Bragança, Juliana Motti e Maria Helena Pereira estão à frente do empreendimento

Três anos antes da pandemia vocês fecharam a compra da marca Xodó. O que mudou na estratégia do negócio a partir da crise que parou o mundo?

Quando assumimos, tínhamos plano de revitalização da marca, do menu e ainda um plano de expansão. Nossa ideia era de termos mais duas operações próprias até o final de 2022, além de expandir o nosso delivery. No entanto, uma série de fatores nos fez mudar um pouco os planos. Primeiro, veio a reforma da Praça da Liberdade, que contribuiu muito para diminuir o movimento de clientes. Em seguida, tivemos o impacto das chuvas fortes... e, em março de 2020, veio a pandemia. Muitos desafios que tivemos que encarar, mas sempre acreditamos muito na marca e no negócio. Atualmente, estamos encarando um grande desafio, que é a inflação. Produtos cada dia mais caros e os empresários do setor, como nós, fazendo verdadeiro malabarismo para seguirmos competitivos, sem repassar o custo alto para os clientes. Mas hoje estamos bem felizes com o que conseguimos crescer neste período. Revitalizamos a loja, a marca e trouxemos muitas mudanças para o menu da casa. Nossos produtos, como a carne, por exemplo, são todos artesanais, feitos aqui dentro da nossa cozinha, assim como as caldas dos milkshakes, pratos executivos (refeições) do almoço, etc. O que mudou na estratégia do negócio foi investir no almoço, que sempre tivemos, mas não era nosso foco. Durante a pandemia, só podíamos atender por delivery, começamos a oferecer almoço para as empresas ao redor da loja. E deu muito certo. Muitas pessoas que não conheciam o nosso almoço passaram a escolher almoçar conosco. Afirmo com total certeza de que das 12h às 14h nosso movimento é intenso e crescente.

Apesar da pandemia, dá para fazer um balanço otimista do funcionamento do Xodó, de 2017 até hoje? Vocês continuam otimistas com o projeto?

Com certeza, o cenário é otimista sim, sem dúvida. Continuamos com nossos projetos, fizemos grandes melhorias em vários sentidos, como no atendimento aos clientes, qualidades de produtos e tem dado muito certo. Somos privilegiados, estamos em um dos endereços mais tradicionais e queridos pelos belo-horizontinos e também pelos mineiros. A retomada é lenta, mas acontece.

Você tem formação em letras. Juliana é formada em administração com ênfase em marketing. Maria Helena é graduada em administração. O que a experiência de cada uma favorece o desenvolvimento do trabalho especialmente agora que, mesmo com a pandemia menos caótica do que há dois anos, o desafio é o bolso do consumidor?

Com certeza trouxemos nossa bagagem de formação para o negócio. Mas definimos quais seriam as áreas de cada uma dentro do negócio. Eu sempre trabalhei na área de administração (rs...), portanto fiquei com a parte de processos e qualidade. Maria Helena com o setor administrativo e financeiro, e Juliana com o marketing. E tem funcionado muito bem, mesmo sendo um desafio diário! Mais uma vez podemos afirmar que o desafio é a inflação.

Xodó é uma marca muito forte no mercado há 60 anos e todos nós temos lembranças e histórias. Quais são as de vocês?

Eu e Juliana crescemos juntas, quase como irmãs. Temos muitas lembranças gostosas por aqui, estávamos sempre na Praça da Liberdade aos finais de semana e férias, vínhamos passear e fazer aquele lanche saboroso. Era parada obrigatória. Maria Helena também passeava pelo Xodó e pela praça com o noivo. Conta que eles amavam vir tomar um milkshake de morango e namorar... Olha que delícia de memória. E o bacana é que percebemos que esta relação de amor e saudosismo não é apenas nossa, mas também dos clientes que frequentam o Xodó até hoje. Vários deles nos contam histórias que viveram por aqui e como o local é significativo. Me chamou atenção o caso de um cliente que trouxe a mãe, uma idosa já, para lanchar... Me disse que vinha ao Xodó sempre quando criança e que agora era a vez dele de trazer a mãe para degustarem um momento gostoso no mesmo lugar.

O Xodó comemora 60 anos, mas não está preso apenas na tradição. Nesse sentido, qual a importância do chef Paulo Gomide na reformulação do cardápio?

O chef Paulo Gomide foi um achado. Nossa nutricionista o indicou e tivemos uma grata surpresa com a dedicação e o trabalho dele. Ele entendeu o que estávamos querendo trazer para o Xodó e sugeriu toques de mineiridade, mais regionais mesmo, para criarmos ainda mais identificação com os clientes de BH e também os turistas. O Xodó é 100% mineiro e queríamos mais esta identificação. Ele trouxe ideias incríveis, com ingredientes inusitados e sabores que imprimem o verdadeiro sabor do estado de Minas Gerais no menu. Os pratos executivos também ganharam elementos regionais, além das sobremesas. E para a celebração de 60 anos da marca, primeira hamburgueria em Minas Gerais, ele também nos surpreendeu com a criação do combo batizado por nós de "Sessentão do Xodó". Um kit especial formado por um sanduíche de pão de forma, patê de frango desfiado com batata palha, geleia de pimenta, cebola, rúcula e tomate; acompanhado por um delicioso milkshake de queijo com calda artesanal de goiaba! E ainda vem acompanhado de um copo de brinde-colecionável com a logo comemorativa do aniversário da marca.

O cardápio pode ser adaptado, mas o milkshake continua imbatível no gosto popular?

De fato, os milkshakes são, sem dúvida, o grande carro-chefe da casa. Eles são imbatíveis em vendas, caíram no gosto popular logo que o Xodó chegou ao estado e seguem da mesma forma. Temos aqui os tradicionais (morango, chocolate, Ovomaltine, Nutela), mas trouxemos também várias delícias (todas com caldas artesanais), que contribuem efetivamente para que eles sigam fazendo tanto sucesso: ameixa, abacaxi, maracujá... todos com pedaços de frutas. Para terem uma ideia, chegamos a vender cerca de 16 mil milkshakes por mês.

QUADRINHOS

"One Piece celebra 25 anos... (e se aproxima do fim!)

Fenômeno mundial com 490 milhões de cópias vendidas, mangá inicia a partir desta segunda a reta final de sua história. "Vai ser divertido", anunciou o autor Eiichiro Oda em seu Twitter

JOEL SAGET/AFP

Quadrinhos de "One Piece" são exibidos na Feira do Livro de Paris, em 2019. Série aborda temas como industrialização, racismo, escravidão e intrigas geopolíticas

As aventuras de seu pirata do chapéu de palha conquistaram milhões de fãs em todo o mundo por um quarto de século: o mangá "One Piece" comemora seu 25º aniversário antes de iniciar a reta final de sua intriga sem fim. Após hiato de um mês, é hora de dar início ao arco final da obra a partir desta segunda-feira (25/7) na famosa revista semanal Shonen Jump, da editora Shueisha, onde os novos capítulos de "One Piece" são publicados no Japão.

"Vou começar a apresentar todos os segredos deste mundo que eu mantive escondido", alertou o autor Eiichiro Oda, em uma mensagem manuscrita postada no Twitter. "Vai ser divertido. Por favor, apertem o cinto de segurança."

Desde a publicação do volume 1 em 1997, a caça ao One Piece, tesouro cobiçado por todos os piratas e principalmente por Luffy, herói da série, já soma mais de 100 volumes e multiplica recordes de vendas.

Com 490 milhões de cópias vendidas, Eiichiro Oda, de 47 anos, entrou, inclusive, para o "Guinness" na categoria de "maior número de cópias de uma mesma história em quadrinhos publicada por um único autor".

Suficiente para fazer seu 25º aniversário, dos Estados Unidos à França, o segundo maior mercado de mangá e animação japonesa, um evento global com ares de consagração.

"'One Piece' é hoje não apenas um dos maiores mangás do mundo, mas uma das maiores obras em escala cultural, todos os setores combinados", estima Chedli Ben Hassine, criador de conteúdo especializado em cultura pop com 1,7 milhão seguidores no TikTok.

ADAPTAÇÃO NA NETFLIX Como explicar tal reconhecimento? "O que torna este mangá tão especial é acima de tudo o roteiro", diz Ryuji Kochi, presidente da Toei Animation para Europa, Oriente Médio e África, a empresa japonesa que produz a série animada desde 1999.

Industrialização, racismo, escravidão, intrigas geopolíticas... Além dos temas abordados e seus personagens cativantes, o imenso universo de "One Piece" é atravessado por referências culturais e geográficas (Egito antigo, Veneza, Japão medieval...) que lhe dão uma dimensão universal.

"Ao propor universos totalmente diferentes, o autor permite que o leitor nunca se aborreça com a narrativa. Tudo isso faz com que tenhamos uma epopeia que dura muito tempo, mas que não podemos dizer que gira em círculos", estima Benoît Huot, gerente editorial de mangá da editora Glénat, por ocasião do lançamento do 100º volume na França no ano passado.

Enquanto a trama ainda promete muitas reviravoltas, o que falta em "One Piece" para atingir um público ainda mais amplo além dos fãs de animação japonesa, como sagas como "Star Wars" ou "Harry Potter"?

"Embora a cultura japonesa seja hoje muito bem exportada, ainda está longe da influência das criações ocidentais, impulsionadas por um mercado muito grande, e por todo o 'soft power' que uma grande máquina como Hollywood coloca em nível industrial", explica Julien Pillot, economista especializado em indústrias culturais.

O lançamento na Netflix, plataforma de streaming com mais de 200 milhões de assinantes, de uma série adaptada do universo de "One Piece" deve ajudar, acreditam seus produtores. "A história nos mostrou que Hollywood teve todos os problemas do mundo para adaptar mangás. Todos nós temos em mente o desastre da adaptação de 'Dragon Ball', artística e comercialmente", lembra Pillot. "Se a Netflix puder fazer um produto de alta qualidade que capture o espírito único de 'One Piece', seria um ótimo começo", acrescentou o economista.

ALMA DE CRIANÇA Ele criou um dos mangás mais famosos do mundo, mas apesar de sua notoriedade e de um ritmo frenético de trabalho, Eiichiro Oda, o autor de "One Piece", gosta de cultivar um pouco de imprudência à imagem do herói de sua obra.

O artista se recusa a ser chamado de "sensei" (mestre), título geralmente ligado ao nome de mangakás, e tem fama de frequentar restaurantes e hotéis caros de bermuda e chinelo, a roupa do pirata Monkey D. Luffy, personagem principal de "One Piece".

"Quero que as crianças que leem 'One Piece' pensem em mim como seu irmão", disse o autor em uma rara entrevista, em 2017, por ocasião do 20º aniversário da série. Mas "eu sei que tenho idade suficiente para ser tio delas... então talvez um tio engraçado e legal", acrescentou.

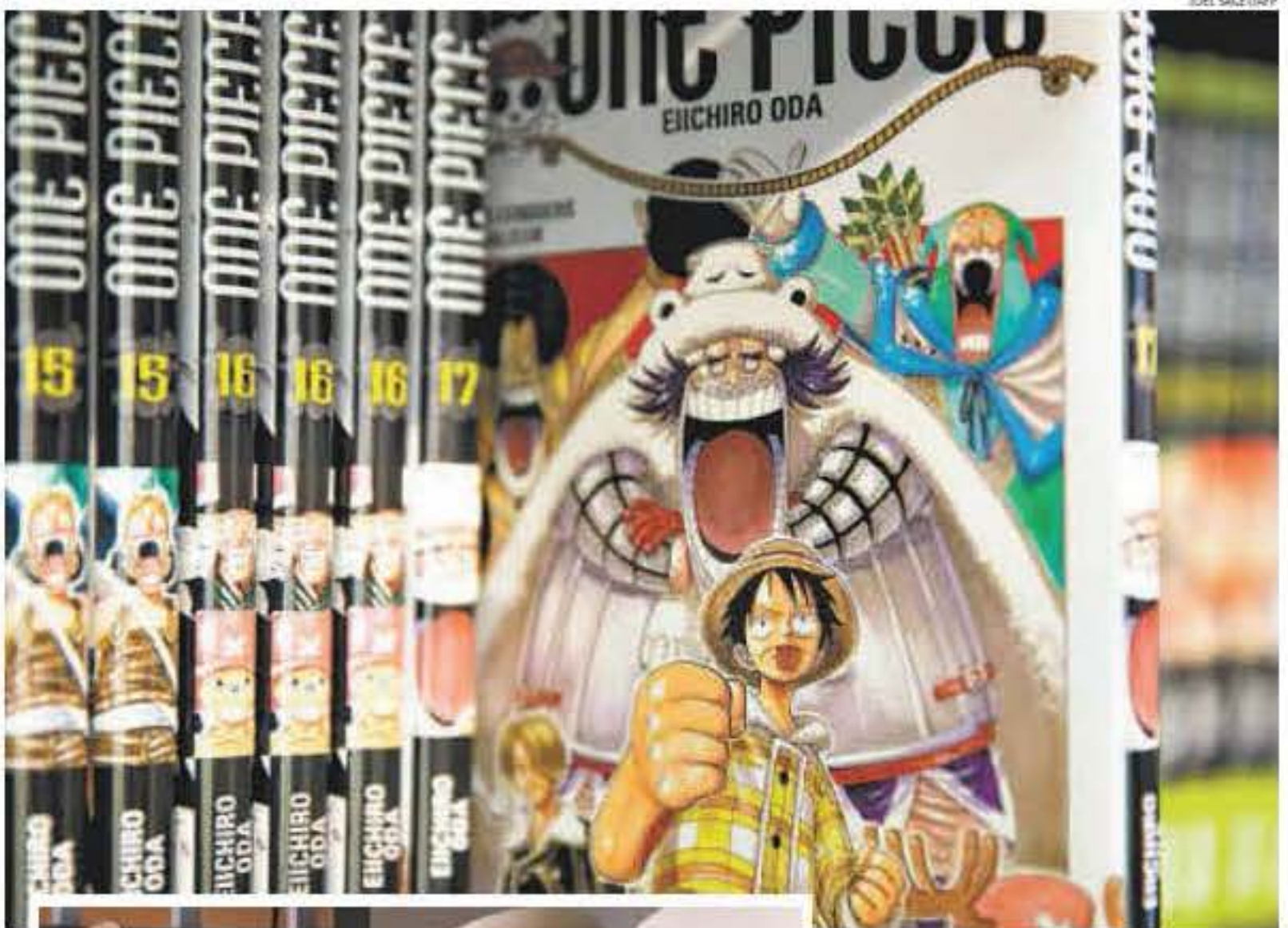
Um tratamento muito modesto para o homem, cuja obra – que narra as aventuras de Luffy, que sonha em se tornar o rei dos piratas, e sua tripulação heterogênea – rendeu-lhe a entrada ao "Guinness".

"COMO SE FOSSE LUFFY" Com quase 500 milhões de cópias em todo mundo, o arco final de "One Piece", que até então conta com 102 volumes lançados nas livrarias do Japão, deve ser publicado a partir de hoje na revista japonesa Shonen Jump.

Travesso, destemido e mais esperto do que deixa transparecer, Luffy, o pirata do chapéu de palha em busca do lendário tesouro One Piece, encarna o público-alvo do mangá, de acordo com Oda: os adolescentes.

"Toda a semana me pergunto se aos 15 anos teria gostado" desse episódio, disse Oda, em 2009. "O objetivo não é fazer o leitor pensar", assegurou, apresentando claramente seus trabalhos como puro "entretenimento".

Luffy está mais interessado nas aventuras do que em assuntos do coração, pois Oda considera que isso não excitaria seus fãs. "Eu sei que há muitos leitores adultos por aí agora, mas se eu alinhar muito com seus gostos, sinto que 'One Piece' perderia seu valor", comentou.

O próprio mangaká mantém a alma de uma criança, transformando sua casa em um verdadeiro parque de diversões, com trenzinho e máquinas de pegar bichos de pelúcia, sem contar uma impressionante coleção de figurinhas e dioramas. "É como se ele fosse o próprio Luffy", disse um colaborador próximo de Oda em um programa de TV japonês.

YOSHIKAZU TSUNO/AFP

Fã do mangá imita pose de Luffy, o pirata do chapéu de palha e personagem mais famoso de "One Piece", durante exposição em Tóquio

Oda, por sua vez, diz que vê Luffy como sua "criança ideal". "Gostaria que as crianças fossem como ele. Às vezes, diz algo que inspira a todos, mas gostaria que fosse sempre uma criança", afirmou, em entrevista ao jornal Yomiuri. Luffy "mantém um certo mistério para mim", admitiu. "É muito bom assim. Se eu soubesse tudo sobre ele, os leitores ficariam entediados".

Natural de Kumamoto, no Sul do Japão, Oda entrou no mundo ultracompetitivo dos mangás aos 17 anos, quando seu primeiro trabalho "Wanted!" venceu um prêmio da revista Shonen Jump.

Sua carreira então experimentou ventos contrários e vários fracassos. Mas Oda tinha apenas 22 anos quando a publicação de "One Piece" começou, inspirado em parte por seu fascínio pelo desenho animado teuto-austríaco-japonês "Vic the Viking".

TRABALHO COMO HOBBY Naquela idade, "eu era muito apaixonado por mangás. Até perderia o enterro dos meus pais, se eles morressem quando eu tivesse" um manuscrito para entregar, revelou certa vez.

Workaholic, conhecido por dormir apenas algumas horas por noite, Oda confia pouco em seus assistentes e desenha quase todos os personagens e objetos sozinho. E, se ele relaxou com o tempo, sua paixão permaneceu intacta. "Para mim, desenhar mangá é um hobby", explicou em 2017. "Não me estressa, então tenho certeza de que nunca vou me matar no trabalho. (AFP)

"Vou começar a apresentar todos os segredos deste mundo que eu mantive escondido"

■ **Eiichiro Oda,** autor de "One Piece"

"Ao propor universos totalmente diferentes, o autor permite que o leitor nunca se aborreça com a narrativa. Tudo isso faz com que tenhamos uma epopeia que dura muito tempo"

■ **Benoît Huot,** gerente de mangá da editora Glénat

"'One Piece' é hoje não apenas um dos maiores mangás do mundo, mas uma das maiores obras em escala cultural"

■ **Chedli Ben Hassine,** especialista em cultura pop

Antena

MARIANE CHAMA/DIVULGAÇÃO

Peça infantil, da Cia Solas de Vento (SP), integra a trilogia "Viagens extraordinárias", em cartaz no CCBB BH

"A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS"
ÚLTIMA SESSÃO EM BH

Nesta segunda-feira (25/7), às 19h, é o último dia para ver o infantil "A volta ao mundo em 80 dias", peça da Cia Solas de Vento (SP), que integra a trilogia "Viagens extraordinárias", em cartaz no CCBB BH (Praça da Liberdade, 450 – Funcionários). O enredo da peça é composto pela alternância de cenas cômicas e momentos imagéticos. Como num jogo de Tangram, os dois atores manipulam peças de ferro, rodas e sucatas para construir os diversos lugares e transportes usados na viagem. A partir dessas peças aparecem barcos, trens, montanhas, carroça e um elefante. A encenação conta também com o uso de três câmeras de vídeo manipuladas ao vivo para captar e projetar no fundo do palco formas criadas com as sucatas, personagens e ilustrações dos lugares visitados.

• • • • •

Uma das câmeras, pendurada no teto, permite revelar a movimentação dos atores deitados no chão para criar imagens inusitadas e trazer uma dimensão fantástica aos episódios da história. Criado em 2011, "A volta ao mundo em 80 dias", o primeiro espetáculo infantil da Cia. Solas de Vento, foi sucesso de crítica e resultou no prêmio APCA 2011 de melhor ator (Bruno Rudolf) e melhor direção (Carla Candiotto) e no prêmio FEMSA 2011 de Teatro Infantil na categoria de melhor ator, além das indicações de melhor produção e melhor cenografia.

• • • • •

A trilogia "Viagens extraordinárias" segue até 8 de agosto, com "Viagem ao centro da Terra", de 29 de julho a 1º de agosto; e "20.000 léguas submarinas", de 5 a 8 de agosto, sendo às sextas e segundas, às 19h; e aos sábados e domingos, às 16h. As apresentações de 30 de julho e 6 de agosto têm tradução em libras. Ingressos: R$ 30 (inteira), à venda pelo site da Eventim ou na bilheteria do CCBB BH. Informações: (31) 3431-9400.

COLUMBIA/DIVULGAÇÃO

"INVASÃO DO MUNDO:
BATALHA DE LOS ANGELES"

Nesta segunda-feira (25/7), "Invasão do mundo: Batalha de Los Angeles" será exibido, às 22h46, no Space. Na produção, a Terra é alvo de um ataque extraterrestre. Os alienígenas destroem grandes cidades e iniciam a invasão. Um ex-militar aceita a missão de resgatar, junto com seus soldados, civis que ficaram presos entre os inimigos. O elenco tem Aaron Eckhart, Michelle Rodriguez, Michael Peña, Joey King e Ne-Yo.

SUZANNE CORDEIRO/AFP

BILLIE EILISH
"TV" E "THE 30TH"

Billie Eilish surpreendeu seus milhões de fãs mundo afora com o lançamento do projeto "Guitar songs", que contém duas músicas inéditas: "TV" e "The 30th". A faixa "TV" já havia sido apresentada durante uma performance ao vivo da cantora, em junho, em Manchester, no Reino Unido, durante um dos shows da esgotada turnê "Happier than ever". "Nós não tocamos uma música nova ao vivo antes de ser lançada desde 2017 ou 2018", disse a artista aos espectadores antes que ela e seu irmão FINNEAS mostrassem "TV" pela primeira vez. Na ocasião, os dois se apresentaram para mais de 20 mil pessoas na AO Arena, em Londres.

"SINFÔNICA E LÍRICO AO MEIO-DIA"
CONCERTO GRATUITO

O Coral Lírico e a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais apresentam edição especial da série "Sinfônica e Lírico ao meio-dia". A regência é de Silvio Viegas, maestro titular da OSMG, e a apresentação acontece no Grande Teatro CEMIG Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1.537 – Centro), às 12h, desta segunda-feira (25/7), com entrada gratuita. Os convites poderão ser retirados no site da Eventim ou na bilheteria do Palácio das Artes, e será permitido, no máximo, um par de ingressos por CPF. O programa inclui grandes obras do repertório musical para coro e orquestra: a abertura e a valsa do ballet "O lago dos cisnes", Piotr Tchaikovsky, as "Danças polovitzianas", de Aleksandr Borodin, o intermezzo da ópera "Cavalleria rusticana", de Pietro Mascagni, e a ária "Hino ao Sol", da ópera Iris, também de Mascagni. Informações: (31) 3236-7400 ou www.fcs.mg.gov.br.

PAULO LACERDA/DIVULGAÇÃO

ARTHUR RODRIGUES/DIVULGAÇÃO

TIEE
"O PAI TÁ ON"

A faixa "O pai tá on", do DVD "Samba do meu povo", do cantor Tiee, é a primeira a ganhar videoclipe, já disponível no YouTube. Lançada previamente como single, a canção já acumula 1,9 milhão de plays no Spotify e no YouTube. O novo DVD foi gravado no Via Music Hall, na Baixada Fluminense e conta com 26 faixas. O projeto audiovisual completo do DVD teve diversas participações especiais: Menos é Mais, Bom Gosto, Fala Comigo, Péricles, Gaab, Xande de Pilares, Vitinho e Carica. O lançamento do DVD está previsto para setembro.

MARINA COSTA/DIVULGAÇÃO

"DUO NASCENTE"
JOÃO CORDEIRO E BIA NASCIMENTO

Depois de antecipar seu primeiro trabalho com o single "Água de nascente", o Duo Nascente apresenta seu EP de estreia, homônimo ao duo, com uma ousada mescla de violão e vibrafone. Os músicos Bia Nascimento e João Cordeiro recebem participações especiais de instrumentistas referência no cenário mineiro para uma coleção de cinco composições nas quais mostram a força de uma nova geração que pensa a música para além das salas de concerto. O EP "Duo nascente" nasceu da vontade de registrar o trabalho dos dois artistas após dois anos de atuação juntos em shows por Juiz de Fora e região. Ouça em https://tratore.ffm.to/duo_nascente.

VIOLÃO
CURSO

Estão abertas as inscrições para o curso "O violão brasileiro, desenvolvendo sua prática e teoria". Direcionado a um público adulto, de faixa etária acima de 50 anos, o curso ministrado pelos músicos Vladimir Zapata e José Dias Guimarães acontecerá no Centro Cultural Usina de Cultura (Rua Dom Cabral, 765 – Bairro Ipiranga), entre 1º de agosto a 27 de outubro. As inscrições, gratuitas, podem ser feitas pelo telefone (31) 3277-6052, das 10h às 18h, onde também serão passadas todas as informações.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30 MG no ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 MG no ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em dia
11:40 Balanço geral Minas
13:45 Iurd
13:48 Balanço geral Minas
15:20 Chamas da vida
16:30 Cidade alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade alerta
18:00 Cidade alerta Minas
18:55 MG Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Todas as garotas em mim
21:45 Amor sem igual
22:45 Ilha Record
23:45 Chicago P.D.
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30 Te peguei
08:45 Bom dia você
10:00 Você na TV
11:40 Vou te contar
13:00 Iurd
15:00 A tarde é sua
17:00 Iurd
18:00 Alerta Nacional
19:30 RedeTV! news
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 TV Fama
22:30 Galera esporte clube
23:30 Foi mau
00:30 Leitura dinâmica
01:15 Te peguei
02:00 Ultrafarma
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Primeiro impacto
11:45 Alterosa esporte
12:45 Alterosa alerta
13:30 Alterosa agora
14:15 Henry Danger
15:00 Casos de família
16:00 Fofocalizando
17:00 Cuidado com o anjo
18:15 A desalmada
19:15 Jornal da Alterosa
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana moça
21:30 Carinha de anjo
22:15 Programa do Ratinho
23:30 Arena SBT
00:45 The noite
01:45 Operação Mesquita
02:30 Quem não viu vai ver
04:00 Conexão repórter
05:00 SBT Brasil – Reprise

SBT/DIVULGAÇÃO

Chris Flores está à frente do "Fofocalizando", atração das tardes do SBT/Alterosa

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00 1º Jornal
06:00 WSN
07:00 Notícias da redação
07:30 Bora Brasil
09:00 The chef com Edu Guedes
10:35 Bora Brasil – 2ª edição
11:00 Jogo aberto
12:00 Jogo aberto – Debate
12:30 Os donos da bola
13:30 Band kids
14:00 +Info
14:30 Melhor da tarde
16:00 Brasil urgente
18:50 Jornal Band Minas
19:20 Jornal da Band
20:30 Faustão na Band
22:30 Desafio em dose dupla
23:30 Planeta selvagem
00:30 Jornal da Noite
01:00 Band eleições
01:25 Que fim levou?
01:30 Esporte total
02:20 Mais geek

REDE MINAS/DIVULGAÇÃO

Com dicas culturais, Dani Vargas apresenta o "Agenda", na Rede Minas

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30 Vale agrícola
07:30 Se liga na educação
11:15 Se liga no tira dúvidas
12:30 Jornal Minas 1ª edição
13:00 Brasil das Gerais
13:30 Detetives do Prédio Azul
14:00 Dango Balango
14:30 Quintal da Cultura
16:00 Brasil visto de cima
16:30 Histórias de ferrovias
17:00 As fascinantes cidades do mundo
18:00 Os imigrantes
19:00 Agenda
19:30 Jornal Minas 2ª edição
20:00 Mulhere-se
20:30 Opinião Minas
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda viva
23:45 Camarote 21

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00 Hora um
06:00 Bom dia Minas
08:30 Bom dia Brasil
09:30 Encontro
10:35 Mais você
11:45 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:45 O cravo e a rosa
15:30 Sessão da tarde
17:10 A favorita
18:25 Além da ilusão
19:10 MGTV 2ª edição
19:40 Cara e coragem
20:30 Jornal Nacional
21:30 Pantanal
22:35 Tela quente
00:25 Jornal da Globo
01:15 Conversa com Bial
01:55 Cara e coragem – Reapresentação
02:40 Comédia na madrugada 1
03:20 Comédia na madrugada 2

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Alcides (Juliano Cazarré) e Maria Bruaca (Isabel Teixeira) terão semana de emoções em "Pantanal", na Globo

FILMES

WARNER BROS/DIVULGAÇÃO

Comédia romântica "Sem reservas" será exibida na "Sessão da tarde"

15h30 na Globo

SEM RESERVAS
EUA, 2007. Direção de Scott Hicks. Com Abigail Breslin, Patricia Clarkson, Aaron Eckhart, Brian Obyrne, Lily Rabe, Jenny Wade e Catherine Zeta-Jones. Kate é a chef de um sofisticado restaurante. Seu jeito perfeccionista intimida, mas é colocado à prova quando Nick, um animado subchefe, é contratado.

22h35 na Globo

TERREMOTO
Noruega, 2018. Direção de John Andreas Andersen. Com Ane Dahl Torp, Edith Haagenrud-Sande, Jonas Hoff Oftebro, Kathrine Thorborg Johansen, Kristoffer Joner e Stig R Amdam. Em 1904, terremoto de magnitude 5,4 na escala Richter sacudiu Oslo. Desde então, a população espera futuros terremotos.

CINEMA

Maratona com 15 filmes do gênero exibidos em sequência durante 30 horas de programação nos jardins do Palácio das Artes e na sala Humberto Mauro é aprovada por quem foi ao evento

Terror aplaudido pelo público e fãs

GUILHERME AUGUSTO

O Cine Humberto Mauro recebeu no final de semana a mostra "Maratona do terror", com filmes do gênero exibidos em sequência ao longo de 30 horas. A exibição teve início na tarde de sexta-feira (22/7) e chegou ao fim na noite de sábado (23/7). Parte dos filmes foi exibida no jardim interno do Palácio das Artes, onde foi instalado um telão para as sessões da noite e da madrugada, quando foram exibidos clássicos como "À meia-noite levarei sua alma" (1964), de José Mojica Marins, o Zé do Caixão, e "Edward mãos de tesoura" (1990), de Tim Burton.

Entre os fãs do gênero estava o mestrando em direito Lucas Filardi, de 24 anos, que compareceu à mostra para assistir à exibição de "The rocky horror picture show" (1975), de Jim Sharman. O filme conta a história dos namorados Brad Majors (Barry Bostwick) e Janet Weiss (Susan Sarandon), que descobrem a mansão do cientista Dr. Frank-N-Furter (Tim Curry), um lugar cheio de personagens excêntricos.

"Eu já tinha assistido a esse filme em outras oportunidades, mas aproveitei mais essa. 'Rocky' é um clássico que não perde a graça. Trata-se de um filme insuperável, que nem mesmo o próprio diretor ou até mesmo Tim Burton poderia repetir", afirma Lucas.

Ele elogia a organização do evento e gostou da forma como o telão externo foi posicionado. "Ficou como se fosse uma espécie de cinema e isso colaborou muito para a atmosfera do evento. Também gostei que, no intervalo dos filmes, um DJ tocava músicas. Então, ficou uma mistura de cinema com boate", ele pontua.

Essa não foi a primeira vez que Lucas compareceu a um evento desse tipo. Em 2018, ele também esteve em uma das mostras do Cine Humberto Mauro realizadas durante a madrugada. Na deste ano, no entanto, ele observa que o público cresceu. "Estava bem mais cheio, mas acho que é efeito da pandemia. As pessoas estão bastante entusiasmadas com a volta dos eventos e estão querendo explorar essas iniciativas que acontecem pela cidade", avalia.

ANIMAÇÕES A analista fiscal Nubia Moreira, de 29, é um exemplo disso. Essa foi a primeira vez que ela esteve neste tipo de mostra e aproveitou para levar o filho, Augusto, de 10 anos. "Achei tudo muito lindo e bem-feito. Foi muito bom, ainda mais porque foram exibidos filmes do Tim Burton que eu gosto muito", ela diz.

FCS/DIVULGAÇÃO

Clássicos como "À meia-noite levarei sua alma" (1964), de José Mojica Marins, o Zé do Caixão, estiveram na programação

"Os fantasmas se divertem" (1988), filme no qual os espíritos são protagonistas, foi outro longa exibido

Os dois assistiram às animações "Frankenweenie" (2012) e "O estranho mundo de Jack" (1993), este último com roteiro de Burton, mas dirigido por Henry Selick. "Ele (Augusto) nunca tinha visto esses filmes e ficou encantado, imitando os personagens. Hoje em dia, acho que eventos como esse são muito bem-vindos, ainda mais porque são gratuitos e adequados para as crianças. Eles nos ajudam a tirá-los das telas e dos videogames", pontua Nubia.

A artista Diu, de 26, acompanhou as projeções animadamente ao lado do namorado, Dede Santa Klaus, de 29. Ela contou que entrou em contato com o universo do terror por influência do irmão mais velho e se apaixonou pela obra de Burton quando assistiu ao filme "Edward mãos de tesoura" (1990). "É o mais famoso, não é?!", disse, embora levantando dúvidas sobre qual dos blockbusters do diretor impactou mais a cultura pop.

"Meu irmão sempre foi do meio do metal e me mostrou coisas mais obscuras", justificou, antes de dizer que as animações "A noiva cadáver" (2005) e "O estranho mundo de Jack" (1993) – sendo este seu filme preferido – a encantaram pela estética, personagens fortes e histórias que fogem do clichê.

A designer de ambientes Ester Ferreira, que levou o namorado Paulo Henrique para um "programa diferente", também disse que gostou de ver a animação de 1993. O gosto por cinema e arte levou Ester a fazer cursos sobre filmagem, cenografia e figurino. "O cinema ao ar livre fica um ambiente legal", elogiou.

Elogios também repetidos pela artista Diu, principalmente sobre a montagem do espaço. Quando questionados sobre quantos filmes planejavam ver, todos os entrevistados responderam, quase como se tivesse combinado, "o máximo possível".

PRÓXIMAS SESSÕES Ao todo, a "Maratona do terror" exibiu 15 filmes, entre eles "Psicose" (1960), de Alfred Hitchcock; "Despertar dos mortos" (1978), de George A. Romero; e "A noiva de Frankenstein" (1935), de James Whale. A programação aconteceu em paralelo com a mostra "As origens de Tim Burton", que prossegue em cartaz até 4 agosto, com destaque para filmes dirigidos pelo cineasta até o início da década de 2010, com títulos voltados para o terror, a fábula e a fantasia.

A programação continua nesta terça (26/7), a partir das 15h, serão exibidos os filmes "A dupla de outro mundo" (1937), de Norman Z. McLeod; "Sweeney Todd: O barbeiro demoníaco da Rua Fleet" (2008) e "Batman: O retorno" (1992), ambos de Tim Burton; e "Batman, o homem-morcego" (1966), de Leslie H. Martinson.

CRÍTICA

"O telefone preto" tem teor sádico e não empolga

RICARDO DAEHN

Quase 50 anos passados desde a exibição de "O massacre da serra elétrica", e o clássico não deixa de ser reverenciado – mesmo que na ficção, por personagens de "O telefone preto". Situado em fins dos anos de 1970, o novo filme assinado por Scott Derrickson (que, em 2005, brilhou com "O exorcismo de Emily Rose", e em 2016 dirigiu "Doutor estranho") explora inicialmente a tensão familiar disposta entre os jovens Finney Shaw (Mason Thames) e Gwen (Madeleine McGraw), entregues ao dia a dia junto ao pai perturbado, Terrence (Jeremy Davies, sempre lembrado como o tradutor de "O resgate do soldado Ryan").

Mas o livro de Joe Hill que inspirou o roteiro assinado pelo diretor e ainda por C. Robert Cargill ("A entidade") quer mesmo é chegar à perturbadora figura do mascarado personagem de Ethan Hawke, que, motorista de obscura van, ainda se agarra a um punhado de balões pretos (se alguém lembrou da franquia "It", vale destacar que James Ransone, que tomou parte de "Capítulo 2", em "O telefone preto" vive Max...) Um dos problemas no filme é a abertura de várias frentes de suspense que investem em violências físicas e psicológicas, sem dispensar aspectos sobrenaturais. Criado no âmbito da produtora Blumhouse, o filme dá a impressão de tirar uma lasquinha de cada filme anterior que levou a marca, entre os quais "Chamas da vingança", "Fragmentado, Ourija" e "Atividade paranormal".

O sequenciado desaparecimento de jovens de Denver, em que é situada a história, ronda a casa de Finney, que vivencia problemas de bullying e presença a irmã espancada, por ela insistir na crença de presságios e em comunicações sobrenaturais. Na vizinhança, some o menino que se destaca nos esportes; o outro, que é entregador de jornal e também o mexicano Robin (Miguel Cazares Mora, em boa participação), esse, preocupado no crescimento de Finney, incapaz de se defender sozinho. Enquanto passa a escutar os sonhos, Gwen lida com o desespero de ver Finney sumir, sem deixar rastros. Dispensando demora, o roteiro do filme passa a se assemelhar a um jogo – mais precisamente, um escape room: tem cadeado, tem armadilha, fugas e castigos.

RASO Depoisde abandonar a linha quanto mais sangue, melhor; a maior força gráfica é deixada para a cena da machadada e a do menino comendo tal qual um animal, "O telefone preto" tem escancarado o defeito de não vir embasado por sentido. Mascarado, morgado e nada altivo, o personagem de Ethan Hawke, progressivamente, se assemelha a um minotauro. De resto, embalado em capítulos – em que jovens mortos-vivos municiam o protagonista para uma fuga do porão (num embalo de terror psicológico), "O telefone preto" é bem raso.

UNIVERSAL/DIVULGAÇÃO

Um dos problemas no filme é a abertura de várias frentes de suspense que investem em violências físicas e psicológicas

DIRETAS II

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- O trabalho sem carteira assinada
- Conceito mais alto da prova
- Equívoco; mal-entendido
- Recipiente lacrado após a votação
- Momento mais esperado no futebol
- Ingrediente do uísque / Presente; oferta
- Cenário de festas juninas (bras.)
- Período antes do amanhecer
- Pretos (símbolo)
- Tapear (pop.)
- Vento brando
- Do-(?), lanterna oriental
- Tem conhecimento
- Sucede ao "Q"
- De repente
- Preposição que indica lugar
- Essa, em espanhol
- A cidade do Coliseu
- Em (?): em cartaz
- Comer a última refeição da noite
- Gemido de dor
- Letra do genérico
- Beirada; borda
- Tipo de terrorista suicida
- 1.000, em romanos
- Correio eletrônico
- A 3ª vogal
- Brado em arenas
- (?) Maravilha, cantora
- Arte, em inglês
- Esticada (a roupa)
- Vir ao mundo
- Escrevem o recado
- Sílaba de "ganso"
- Conjunto de plantas de um lugar
- Terminal ferroviário
- A "pulseira" do bandido
- Hiato de "poeta"
- Empilhar fora de ordem
- Fazer parar; deter
- Raça de gado
- Percebo; observo
- É essencial ao surfe
- Natália do Vale, atriz de "A Dona do Pedaço"
- Recepcionista
- Tratada (a água)
- Avistar; enxergar

BANCO

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

LABIRINTO

3	5	8	2	1	9	4	7	6
9	6	7	4	3	8	2	5	1
1	4	2	5	7	6	8	3	9
8	7	5	9	2	4	6	1	3
6	1	3	8	5	7	9	2	4
2	9	4	3	6	1	7	8	5
5	8	6	7	9	3	1	4	2
4	3	1	6	8	2	5	9	7
7	2	9	1	4	5	3	6	8

SUDOKU

		O				T			T
E	S	T	R	I	D	E	N	T	E
	E	I	A		A	N	U	A	L
	G		D	E	N	S	A		H
L	U	G	A	R		A		C	A
	N		R		P	O	R	O	S
	O	A		S	E	M	E	N	
	O	B	S	T	R	U	I	D	O
G	R	U	A		A	S		U	R
	E	T		A		C	I	T	A
	I	R	I	N	E	U		O	L
E	N	E	N	O		L	A	R	
	A		A	T	L	A	R		F
I	D	O	L	A	T	R	A	D	O
R	O	D	A	R	O		A	I	Z

DIRETAS

SETE ERROS

HORA LIVRE

LABIRINTO

SUDOKU

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

3	5				9			6
			4		8	2		1
	4							
8	7						1	
				5				
	9						8	5
							4	
4		1	6		2			
7			1				6	8

© Revistas COQUETEL

CARTUM

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Fantasias de Halloween

ILUSTRAÇÃO: CAIKA

Carmem e outras duas mulheres foram convidadas para uma festa de Halloween. Cada uma usará uma fantasia diferente e irá comparecer ao evento acompanhada de uma pessoa próxima. Considerando as dicas, descubra o nome de cada mulher, a fantasia que vai usar e quem será sua companhia na festa de Halloween.

1. Denise vai se fantasiar de bruxa.
2. A mulher que vai usar uma fantasia de vampira será acompanhada pelo namorado.
3. Sofia vai à festa com sua irmã.

		Fantasia: Bruxa	Fantasia: Fantasma	Fantasia: Vampira	Companhia: Amiga	Companhia: Irmã	Companhia: Namorado
Nome	Carmem	N					
Nome	Denise	(S)	N	N			
Nome	Sofia	N					
Companhia	Amiga						
Companhia	Irmã						
Companhia	Namorado						

Nome	Fantasia	Companhia

10

Solução

QUAIS SÃO AS FIGURAS IGUAIS?

SETE ERROS

DIRETAS I

- Período iniciado com a coroação de D. Pedro II (Hist. BR)
- Camarão (bras.)
- Detector de aviões
- Um dos efeitos físicos da ansiedade
- (?) Stulbach, ator brasileiro
- Proteção da cobertura de casas (pl.)
- Forma do martelo
- Em trajes de Eva
- O som mais agudo
- Que dura um ano
- Sílaba de "erguer"
- Brado usado por cocheiros
- Espessa; grossa
- Grama (símbolo)
- Pessoa que dirige (meio de transporte)
- Fruto da pereira
- Marido da rainha
- Assento marcado e determinado
- Ave comedora de carniça
- Vias de eliminação do suor
- Concede; doa
- Esperma (Biol.)
- A prova na qual é impossível colar
- Fechado; entupido
- "Monstros (?)", filme
- Grande guindaste do píer
- Escrever em caderneta
- Cidade mesopotâmica
- (?) Marinho: fundou o "O Globo"
- A ti (Gram.)
- Cheira; aspira
- Faz referência a
- O da cascavel é mortal
- Suporte com cabides da loja de roupas
- Casa (fig.)
- Jogo da CEF
- Desembocadura de um rio
- Adorado; venerado
- Afundar na lama (o carro)
- 501, em algarismos romanos
- Parte do dente
- Aquele que discursa

DIRETAS II

Solução

CONFIRA AS RESPOSTAS

FIGURAS IGUAIS

LABIRINTO

3	5	8	2	1	9	4	7	6
9	6	7	4	3	8	2	5	1
1	4	2	5	7	6	8	3	9
8	7	5	9	2	4	6	1	3
6	1	3	8	5	7	9	2	4
2	9	4	3	6	1	7	8	5
5	8	6	7	9	3	1	4	2
4	3	1	6	8	2	5	9	7
7	2	9	1	4	5	3	6	8

SUDOKU

		OP				T			T
E	S	T	R	I	D	E	N	T	E
	E	I	A		A	N	U	A	L
	G		D	E	N	S	A		H
L	U	G	A	R		À		Ç	A
	N		R		P	O	R	O	S
	O	A		S	E	M	E	N	
	O	B	S	T	R	U	I	D	O
G	R	U	A		A	S		U	R
	E	T		A		C	I	T	A
	I	R	I	N	E	U		O	L
VE	N	E	N	O		L	A	R	
	A		A	T	OL	A	R		F
I	D	O	L	A	T	R	A	D	O
R	O	D	A	R	O		NA	I	Z

DIRETAS

SETE ERROS